



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**



RESOLUÇÃO Nº 11 DE 25 DE JUNHO DE 2012.

Aprova o Plano do CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM COMÉRCIO, na forma integrada - Proeja, modalidade presencial – Câmpus Laranjal do Jari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, nomeado pela Portaria nº 320/2012/GR/IFAP, de 21 de junho de 2012, no uso de suas atribuições legais; CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23228.000110/2012-54,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar, *AD REFERENDUM* do Conselho Superior, o Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma integrada - Proeja, modalidade presencial do Câmpus Laranjal do Jari – IFAP.

Art.2º – Esta Resolução entra em vigor nesta data.

KLENILMAR LOPES DIAS
Reitor em exercício
Portaria nº 320/2012/GR/IFAP

* VERSÃO ORIGINAL ASSINADA



**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM
COMÉRCIO NA FORMA
INTEGRADA/PROEJA**

Plano de Curso

CÂMPUS LARANJAL DO JARI

2012



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Emanuel Alves de Moura
REITOR “PRO TEMPORE”

Elícia Thanes Sodré de França
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Darlene do Socorro Del-Tetto Minervino
DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO

Câmpus Laranjal do Jari

Ângela Irene Farias de Araújo Utizig
DIRETOR GERAL DO CAMPUS Laranjal do Jari

Hanna Patrícia da Silva Bezerra
DIRETORA DE ENSINO

Andreuma Ferreira Guedes
COORDENADORA DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO

Karoline Fernandes Siqueira
Érica Viviane Nogueira Miranda
José Luis Nogueira Marques
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10 820 882/0001-95
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Nilo Peçanha, 1.263 – Bairro: Cajari
Cidade/UF/CEP: Laranjal do Jari/AP CEP: 68.920-000
Telefone: (96) 3621-1631
E-mail de contato da coordenação:
Site: www.ifap.edu.br
CURSO TÉCNICO
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Comércio na forma Integrada/PROEJA
Habilitação: Técnico em Comércio
Turno de Funcionamento: noturno
Modalidade: Presencial
Regime: Modular
Duração do Curso: Sete (7) Módulos
Total de Horas do Curso: 2567
Horas de Aula: 2383
Prática profissional: 184 horas
Atividades Complementares: 50 horas
Coordenadora do Curso Técnico em Comércio – PROEJA: Andreuma Ferreira Guedes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Sumário

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	8
2.1. Objetivo Geral.....	8
2.2. Objetivos Específicos.....	8
3. REQUISITOS DE ACESSO.....	9
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	9
4.1 – Áreas de atuação:.....	10
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
5.1. Matriz Curricular.....	16
5.2 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar.....	17
5.3. Prática Profissional.....	126
5.3.1. Estágio.....	127
5.3.2. Atividades Complementares.....	129
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	131
6.1. Do aproveitamento de estudos.....	131
6.2. Do aproveitamento de experiências anteriores.....	133
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	134
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	138
8.1. Estrutura didático-pedagógica.....	138
8.2. Laboratórios.....	139
8.2.1. Laboratório de Informática.....	139
8.2.2. Laboratório de Gestão.....	139
8.2.3. Laboratório de Química.....	143
8.2.4. Laboratório de Biologia.....	146
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	148
9.1 Pessoal Docente.....	148
9.2 - Pessoal Técnico-administrativo.....	154
10. DIPLOMA.....	157
REFERÊNCIAS.....	158
ANEXOS.....	160



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

1. JUSTIFICATIVA

O Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 institui, no âmbito Federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Seguindo o que determina o referido Decreto, o presente documento apresenta o Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Comércio na forma Integrada/Proeja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá- IFAP.

O PROEJA é o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos que tem por objetivo oferecer oportunidade de estudos àqueles que não tiveram acesso ao ensino médio na idade regular. Este programa possibilita, em uma única matrícula, reunir os conhecimentos do ensino médio às competências da educação profissional. Assim, o programa a ser implementado na rede federal de educação profissional, surge como uma nova perspectiva para os jovens e adultos que não tiveram condições de finalizar seus estudos mostrando que o tempo não deve ser impedimento para construir a cidadania e inclusão social.

Somando-se as Diretrizes legais do PROEJA, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP, orienta em suas bases conceituais quanto à sua função social e educacional que é atuar em todos os níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, a fim de contribuir para a garantia do direito de acesso à educação básica, para o desenvolvimento socioeconômico e para a redução das desigualdades sociais. Isso implica em clareza teórica, em uma nova epistemologia fundamentada na pedagogia do trabalhador, na vontade política e no compromisso ético com a cidadania e a emancipação dos destinatários do PROEJA.

Assim, a oferta do curso deve proporcionar uma formação humanística e integral, onde os conhecimentos sejam construídos a partir da prática social dos educandos para a transformação da vida em sociedade, além de contribuir na formação profissional de cidadãos comprometidos e construtores de sua história de vida.

Sendo a escola um dos espaços privilegiados de elaboração de projetos de conhecimento, de intervenção social e de vida, bem como de experimentar situações desafiadoras do presente e do futuro, reais e imaginárias, aplicáveis ou limítrofes deve trabalhar para promover o desenvolvimento integral do jovem/adulto na união da formação geral e formação técnica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

oportunizando o conhecimento técnico científico aliado a uma aprendizagem que promova a construção necessária para a atuação do futuro profissional.

Sabe-se que o que faz a diferença no avanço dos países é a qualificação das pessoas. Encontraremos na educação novos caminhos de integração da escola, do trabalho e da vida em todas as suas dimensões. Com isso, o retorno ao ambiente escolar por parte desses jovens e adultos, objetiva, além da dignidade, uma nova oportunidade de inserção ao mundo do trabalho formal, que exige cada vez mais certificações e qualificações profissionais. Diante disso, para que possamos atender à demanda do mercado que requer mão de obra qualificada e especializada para a sociedade tecnológica da informação e do conhecimento, é necessário estimular o aprendizado crítico/reflexivo, atuante e transformador. Para que isto ocorra é imprescindível preparar os jovens e adultos numa perspectiva de formação técnico-humanística. O PROEJA se constitui como uma política de universalização básica e de acesso aos que foram excluídos do processo educativo na faixa etária considerada regular, sendo de fundamental importância que essa ação educativa seja tratada com padrão de qualidade de forma gratuita, pública igualitária e universal.

O Câmpus Laranjal do Jari, sendo parte deste projeto educacional compreende a importância da oferta curso Técnico de Nível Médio em Comércio na forma integrada/ PROEJA para a região do Vale do Jari, procurando atender às demandas locais do mercado de trabalho onde resulte em benefícios sociais de emprego e renda em uma área de formação promissora e que atende as características econômicas da região.

Segundo o IBGE (2011) o município de Laranjal do Jari, teve participação de 4,5 de participação do PIB na economia do Estado do Amapá, sendo este índice também representado além da administração pública que gera a maior parte de fonte de renda para a população vem o comércio que seguido do setor imobiliário possuem o maior peso da economia na região.

Outro fator a ser considerado na cidade do Laranjal do Jari é que sofre influência de duas estruturas econômicas bem definidas uma que acontece no entorno da cidade pelas atividades dos aglomerados econômicos industriais e outra dentro da cidade, pela predominância das atividades produtivas das pequenas e micro empresas que estão no setor formal ou informal da economia local, sendo o comércio e o serviço atividades de destaque e que acumulam uma representatividade significativa na região.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Diante disso, é necessário perceber a relevância das atividades de serviços na geração de renda e riqueza nas economias modernas e que vem cada vez mais ampliando, não sendo diferente no município do Jari. As atividades terciárias são por essências propulsoras do desenvolvimento econômico, pois aumentam a competitividade interna e internacional, geram empregos qualificados e aceleram o progresso tecnológico. Outro ponto a ser considerado está também no comércio varejista que dentre os vários segmentos em que se divide a atividade comercial exige, uma formação mais profissional e qualificada dos colaboradores que participam deste mercado tão extenso e que emprega tanta gente.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade da formação profissional, voltada à qualificação de mão-de-obra que atenda às demandas das transformações ocorridas no mundo do trabalho e a necessidade de maiores investimentos na capacitação e no desenvolvimento dos recursos humanos especificamente de jovens e adultos.

Neste sentido, o projeto do curso está centrado na formação do profissional e cidadão, capaz de atuar nas mais diferentes situações, desempenhando suas atividades com responsabilidade, iniciativa, autonomia, grande capacidade de atualizar-se, trabalhar em equipe e dominar os fundamentos tecnológicos e operacionais característicos da área de comércio.

O presente documento trata do Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Comércio na forma Integrada/PROEJA e está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDBEN nº 9.394/96 e no conjunto de Leis, Decretos, Pareceres e Diretrizes Curriculares que normatizam a Educação Profissional dentro do sistema educacional brasileiro.

A justificativa de oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio na forma Integrada/PROEJA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá -IFAP- campus Laranjal do Jari, está em proporcionar uma formação integral coerente com o público a ser recebido para atender a demanda de mão-de-obra qualificada visando integrar a demanda dos setores comércio e serviços da região do Laranjal do Jari.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

O Curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma integrada/PROEJA tem como principal objetivo oferecer ao mercado de trabalho profissionais éticos, dotados de conhecimento e competências técnico-científicas, com responsabilidade social e ambiental para trabalhar em atividades inerentes aos métodos de comercialização de bens e serviços e gestão de negócios visando atender a área de comércio.

2.2. Objetivos Específicos

Proporcionar ao aluno do PROEJA conhecimentos científicos e tecnológicos necessários para torná-los apto a desempenhar suas funções como técnico em comércio;

- Propiciar ao aluno competências e habilidades para aplicação dos conhecimentos apreendidos nas atividades comerciais;
- Oferecer aos jovens e adultos uma oportunidade de articular experiências da vida com os saberes escolares, ampliando sua inserção no mundo do trabalho;
- Fazer uso das tecnologias apropriadas para atuar nas áreas comerciais e gestão de negócios;
- Habilitar profissionais comprometidos com a organização, qualidade no atendimento e satisfação do cliente;
- Possibilitar que jovens e adultos tenham condições de inserção no mundo do trabalho na área de comércio e na prestação de serviços desempenhando tarefas comumente exigidas nesses segmentos.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso aos Cursos Técnicos de Nível Médio, na forma integrada/PROEJA, dar-se-á por processo seletivo que ocorrerá anualmente, de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

com edital vigente, para acesso ao primeiro módulo dos cursos, bem como por transferência ou reingresso conforme disposto na Regulamentação dos Cursos Técnicos Integrado/PROEJA no âmbito do IFAP.

O Edital do Processo Seletivo será destinando a candidatos que já concluíram a última série do Ensino Fundamental ou equivalente, e que tiverem a partir de 18 anos de idade completos na data da matrícula, conforme Art. 38, §1º inciso I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei nº 9.394/1996.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Dessa forma, ao concluir sua formação, o profissional Técnico de Nível Médio em Comércio/PROEJA deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Analisar o cenário atual e indicar melhores práticas no processo comercial e de gestão da inovação, visando à qualidade do serviço prestado, de forma ética e sustentável relacionada à gestão de negócio;
- Impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando a formação técnica ao pleno exercício da cidadania;
- Aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos construídos, reconstruídos e acumulados historicamente;
- Atuar no setor do comércio de forma comprometida, visando à melhoria da qualidade de vida da população na oferta de serviços;
- Efetuar controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial.
- Operacionalizar planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização;
- Conhecer e aplicar a legislação comercial;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

- Organizar o processo de comercialização de produtos e serviços;
- Contribuir nos processos ligados à comercialização, de acordo com as diretrizes organizacionais, conhecendo e apontando benefícios da tecnologia aplicada ao comércio nos diversos ambientes;
- Auxiliar no gerenciamento do relacionamento da empresa com o mercado, com base em estudos e pesquisas, análise do ambiente e da concorrência, com o objetivo de assegurar a fidelização dos clientes e consumidores, diante das propostas de valor constantemente adaptadas ao mercado e que reflitam no aumento contínuo do valor empresarial.
- Avaliar os custos dos produtos e/ou serviços, definindo parâmetros para negociação de compra e venda ou prestação dos serviços;
- Aplicar métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo as diretrizes organizacionais;
- Analisar os diversos tipos de sociedade do direito público e privado, distinguindo suas características próprias.
- Assessorar na estrutura e no funcionamento da empresa com base na sua meta e nos seus objetivos.
- Identificar e incentivar atitudes empreendedoras na equipe de trabalho.
- Utilizar a informática como recurso no seu trabalho;

4.1 – Áreas de atuação:

O egresso do curso de Técnico de nível médio em Comércio terá habilidades e competências para atuar na comercialização de bens e serviços, contribuindo com a gestão do negócio, na área de formação de preço, armazenagem, exposição do produto em ponto de venda, otimização do processo de compras e resolução de conflitos com clientes em situações emergenciais, condução de equipe de trabalho interdisciplinar, atendimento a clientes e fornecedores. Poderá participar também do planejamento de marketing e avaliação de ações de comunicação, bem como gerenciar seu percurso profissional, com iniciativa e de forma empreendedora, visualizando oportunidades de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

trabalho nos diversos setores e possibilidades para projetar seu itinerário formativo, seja prestando serviços em organizações ou na condução do próprio negócio.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma Integrada/PROEJA estão embasadas nos Referenciais Curriculares Nacionais do Ensino Médio e da Educação Profissional de Nível Técnico; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio Resolução nº 2/2012 e Educação Profissional Técnica de Nível Médio Resolução nº 6/2012; Lei de Estágio nº 11.788/2008; no Decreto nº 5154/04; Decreto nº 5.840/2006, no Documento Base do Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e o Parecer CNE/CEB nº 11/2000.

A organização do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma Integrada/PROEJA, contempla uma carga horária total de 3080 horas(50 minutos) o que corresponde a 2567 horas(50 minutos), 1620 horas da formação da base nacional comum e 1240 horas(50 minutos) de formação profissional, somados com 220 horas de Prática Profissional divididas em 160 horas(50 minutos) Projetos Integradores e 60 horas(50 minutos) de atividades complementares.

A estrutura curricular do curso técnico em comércio/Proeja apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógico, distribuídos em 07(sete) módulos a serem desenvolvidos em regime semestral, na proporção de 01(um) semestre para cada período letivo, totalizando 03(três) anos e 6(seis) meses. A matriz do curso é constituída por componentes curriculares distribuídos em uma base de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos que deve primar pela contextualização e a interdisciplinaridade, bem como outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos. Desta forma, o currículo compreende:

- Base Nacional Comum, referente ao ensino médio que integra os componentes curriculares das 04(quatro) áreas de conhecimentos (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Ciências Humanas), observando as especificidades de um currículo integrado com a educação profissional e que atenda às peculiaridades dos sujeitos atendidos por esta modalidade de ensino;

- Formação diversificada, que integre os componentes curriculares voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e destes com os conhecimentos específicos;
- Formação profissional, que integre componentes curriculares específicos da área de atuação do curso.

Cada módulo possui o mínimo de 100 (cem) dias letivos, excetuando-se período reservado para as avaliações finais, com 04 (quatro) horas/aulas, com o tempo de 50 (cinquenta) minutos cada hora aula de segunda-feira à sexta-feira, totalizando 400 (quatrocentas) horas de 50 (cinquenta) minutos. O 3º (terceiro) e 5º (quinto) semestres terá o total de 420 horas de 50 (cinquenta) minutos, dessa forma, o horário de início das aulas será às 18 horas e término às 22 horas e 30 minutos, totalizando assim até 21 (vinte e uma) aulas semanais.

As atividades escolares funcionará no período noturno, podendo ser utilizados os sábados, quando necessário para complementar a carga horária semestral do componente curricular e o mínimo de dias letivos previstos em lei.

O curso está organizado em etapas sem terminalidade, ou seja, não contempla itinerário formativo que encaminhe à qualificação profissional quando da conclusão de cada módulo. A aprovação nos componentes curriculares referente ao módulo é condição para continuidade dos módulos posteriores, de acordo com o Capítulo IX, da Resolução nº013/2014-CONSUP/IFAP que trata da Regulamentação dos Cursos Técnicos de Nível Médio, na forma Integrada/PROEJA. Cada módulo compreende um conjunto de componentes curriculares, que ao serem trabalhados, encaminham ao desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão.

A matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pela superação do fazer pedagógico não contextualizado, fragmentado; pelo entendimento de que o conhecimento constitui um conjunto orgânico; pela adoção de procedimentos didático- metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização, a ética da identidade como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Para isso, como forma de garantir a integralização da formação dos alunos, torna-se fundamental que a ação docente se utilize de estratégias de ensino que promovam a articulação entre o conhecimento escolar e as suas experiências da vida cotidiana, possibilitando ao aluno desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, formando assim cidadãos éticos e profissionais qualificados.

Assim sendo, os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, deste plano de curso, devem contemplar um fazer pedagógico que esteja de acordo com as especificidades apresentadas pelo público a que se destina, onde em sua característica refere-se como aponta o Documento Base do PROEJA: “grande parte da população desfavorecida econômica, social e culturalmente” (BRASIL, 2007, p.13), estando em sua maioria um longo tempo afastado da escolarização formal.

Neste sentido, a prática pedagógica docente necessita primar por atividades diversificadas que sejam atraentes e motivadoras, e que possam proporcionar uma sólida formação geral e profissional. As atividades como práticas interdisciplinares, experiências, simulações, resoluções de situações problemas, ensaios, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos integradores, entre outros, estarão presentes durante os períodos letivos. Tais procedimentos evocarão, naturalmente, os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma Integrada/PROEJA.

Vale salientar que a relação teoria prática é o princípio fundamental das estratégias pedagógicas. Consideram-se as estratégias pedagógicas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral aos jovens e adultos.

Para a efetivação do processo de formação, torna-se necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na construção e reelaboração dos conhecimentos escolares.

Assim, para auxiliar o aluno no processo ensino-aprendizagem faz-se necessária à adoção das seguintes estratégias pedagógicas:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos sem perder de vista a (re) construção do saber escolar.
- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos alunos favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes fontes;
- Promoção da pesquisa como um princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Elaboração de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilização de recursos didático-tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, visitas de campo e outras atividades em grupo.

O desenvolvimento de projetos poderá permear todo o período letivo, obedecendo às diretrizes metodológicas e temas geradores especificado no plano de curso. Poderá focar o princípio do empreendedorismo e sustentabilidade de maneira a contribuir na construção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores que visem o desenvolvimento do aluno, aplicando os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e na realidade social, visando englobar os conhecimentos dos componentes curriculares desenvolvidos em cada módulo pelos docentes e que se concretizem em atividades práticas e de pesquisa com culminância no final do semestre letivo, como forma de encerramento das atividades escolares.

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio na forma integrada/PROEJA observa um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares, conforme apresentado no item 5.1 (matriz curricular) 5.2 bases científicas e tecnológicas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
 CÂMPUS LARANJAL DO JARI

5.1. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Comércio, na forma integrada/PROEJA, estruturar-se-á da seguinte forma:

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO PROEJA - 2012																			
PARTES	ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º SEM		2º SEM		3º SEM		4º SEM		5º SEM		6º SEM		7º SEM		TOTAL(50 min)	HORAS	
			CHA	CHS															
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	40	2	80	4	40	2	40	2	40	2	40	2				280	233
		ARTES	40	2	40	2												80	67
		INGLÊS					40	2	60	3								140	116
		EDUCAÇÃO FÍSICA	40	2												40	2	40	33
		SUBTOTAL	120	6	120	6	80	4	100	5	40	2	40	2	40	2	40	2	540
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	HISTÓRIA	40	2	40	2												80	67
		GEOGRAFIA					40	2	40	2								80	67
		FILOSOFIA							40	2								80	67
		SOCIOLOGIA									40	2	40	2				80	67
		SUBTOTAL	40	2	40	2	40	2	80	4	80	4	80	4	40	2			320
	CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	BIOLOGIA									40	2	40	2				80	67
		QUÍMICA									40	2	40	2				80	67
		FÍSICA					40	2	40	2								80	67
		MATEMÁTICA	60	3	60	3	40	2	40	2	40	2	40	2				280	233
		SUBTOTAL	60	3	60	3	80	4	80	4	120	6	120	6				520	433
	DIVERSIFICADAS	MET. PESQ. CIENT.			40	2												40	33
		ESPAANHOL											40	2	40	2		80	67
		INFORMÁTICA	40	2			40	2										120	100
SUBTOTAL	40	2	40	2	40	2					40	2	80	4		240	200		
CARGA HORÁRIA TOTAL ENSINO MÉDIO			260	13	260	13	240	12	260	13	240	12	240	12	120	10	1620	1350	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	INTRODUÇÃO AO COMÉRCIO	80	4														80	67	
	GESTÃO DE PESSOAS	40	2														40	33	
	SEGURANÇA DO TRABALHO			40	2												40	33	
	TÉCNICAS DE ORATÓRIA			40	2												40	33	
	GESTÃO DOCUMENTAL			40	2												40	33	
	GESTÃO DE MATERIAIS					60	3										60	50	
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO AO COMÉRCIO					80	4										80	67	
	EMPREENDEADORISMO					40	2										40	33	
	CONTABILIDADE								40	2							40	33	
	LEGISLAÇÃO APLICADA AO COMÉRCIO I								80	4							80	67	
	CENÁRIOS ECONÔMICOS E MERCADO								40	2							40	33	
	LOGÍSTICA										60	3					60	50	
	LEGISLAÇÃO APLICADA AO COMÉRCIO II										80	4					80	67	
	RELAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR												40	2			40	33	
	MARKETING												40	2			40	33	
	TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO												80	4			80	67	
	DIREITO DO CONSUMIDOR														80	4	80	67	
	ESTATÍSTICA														80	4	80	67	
	GESTÃO DA QUALIDADE														80	4	80	67	
	PROJETO INTEGRADOR	20	1	20	1						40	2			40	2	120	100	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL			140	7	140	7	180	9	160	8	180	9	160	8	280	14	1240	1033	
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES			400	20	400	20	420	21	420	21	420	21	400	20	400	20	2860	2383	
PRÁTICA PROFISSIONAL	PROJETO COMÉRCIO E SOCIEDADE I																60	50	
	PROJETO COMÉRCIO E SOCIEDADE II																60	50	
	PROJETO COMÉRCIO SUSTENTÁVEL I																20	17	
	PROJETO COMÉRCIO SUSTENTÁVEL II																20	17	
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES																60	50	
TOTAL DE CH DA PRÁTICA PROFISSIONAL																	220	184	
TOTAL GERAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO																	3080	2567	



5.2 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo 1
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação;• Distinguir a linguagem do texto literário e do texto não literário considerando aspectos do contexto histórico, social e político;• Identificar estrutura e linguagem dos diferentes gêneros textuais e suas esferas de circulação;• Utilizar os recursos semânticos na produção de textos orais e escritos.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Linguagem literária <ul style="list-style-type: none">• O que é literatura?• Textos literário e não literário• Figuras de linguagem• As origens da Literatura portuguesa e brasileira• O Quinhentismo no Brasil• O relato pessoal			
II UNIDADE: Gêneros do discurso <ul style="list-style-type: none">• Tipos de textos• Os interlocutores• Os gêneros instrucionais• A linguagem barroca• Gêneros orais: o debate• O seminário			
III UNIDADE: Introdução à semântica <ul style="list-style-type: none">• Sinonímia, antonímia e polissemia• A linguagem do Arcadismo• Intertexto e Interdiscurso• A expressão escrita: ortografia – divisão silábica - acentuação• Estrutura das palavras• Produção textual: Resumo			
Bibliografia Básica			
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.			
_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.			
_____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curriculares do Ensino Médio. Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006.

CEREJA. William Roberto. **Português Linguagens.** São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

SOARES. Doris de Almeida. **Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras.** Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.

ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido.** Volume I. São Paulo: Moderna, 2010.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. **Referenciais Curriculares.** João Pessoa: Editora universitária. 2006.

PERINI. Mário A. **Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo 1
Componente Curricular:	Artes	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais;• Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos;• Conhecer, refletir e avaliar aspectos estéticos nos procedimentos artísticos e criativos.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Conceitos de Arte <ul style="list-style-type: none">• A arte e a cultura local• A arte em prol do desenvolvimento do comércio regional			
II UNIDADE: Arte e a paisagem <ul style="list-style-type: none">• Arte e Paisagismo no Jari• Reaproveitamento do Lixo no artesanato regional			
III UNIDADE: A arte na Amazônia <ul style="list-style-type: none">• Arte Amazônica e Arte Indígena• A importância do Turismo no comércio regional• As manifestações culturais mais importantes do Estado do Amapá			
Bibliografia Básica			
PROENÇA, Graça. “Descobrimos a História da Arte” . Editora Ática São Paulo: 2007 BARBOSA, A. M. Arte educação: conflitos/acertos . São Paulo: Ática, 1995. _____. Arte-Educação no Brasil . São Paulo: Perspectiva, 1978. BOSI, A. Reflexões sobre a Arte . São Paulo: Ática, 1998.			
Bibliografia Complementar			
ABRIL CULTURAL. Arte nos séculos . São Paulo. LINS, Cristóvão. 70 anos de Jari . DATAFORMA-RJ, 1997. CARNEIRO, Glauco. Jari, uma responsabilidade nacional . LISA-SP, 1988. FERRAZ, Maurício. “Metodologia do Ensino da Arte” . Ed. Cortez. São Paulo, 1997. STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno . Rio de Janeiro: Edouro, 1999.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	40

Competências

- Compreender as principais correntes filosóficas da Educação Física e suas influências na prática do dia-a-dia;
- Compreender as principais doenças crônico-degenerativas, prevenção e convivência com a mesma através do exercício físico;
- Reconhecer a importância de bons hábitos alimentares, bem como, as diferenças, propriedades e classificação dos mesmos;
- Ser capaz de exercer os socorros básicos de emergência quando necessário.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I Unidade: Princípios filosóficos da Educação Física

- Principais correntes filosóficas
- Influências das correntes na prática do dia-a-dia do ser humano
- Esporte e Mundo: Principais eventos esportivos mundiais

II Unidade: Doenças Crônico-degenerativas e a alimentação saudável

- Conceito e classificação das doenças
- Os benefícios da atividade física para a prevenção e tratamento das doenças
- Estresse e suas Consequências
- Como combater o estresse através da atividade física
- O que é alimentação saudável?
- Entendendo a pirâmide alimentar
- Alimentação saudável e barata
- Benefícios da boa alimentação

III UNIDADE: Primeiros Socorros

- O que são primeiros socorros?
- Como atender uma vítima
- Quais os primeiros cuidados
- Traumas mais comuns na atividade física

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é Educação Física**. São Paulo. Coleção primeiros passos; 79.
GHIRALDELLI, Paulo Júnior. **Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 9ª edição. Edições Loyola, São Paulo. 2004.
BARBANTI, VALDIR J. **Aptidão física: um convite a saúde**. SÃO PAULO: MANOLE, 1990.

Bibliografia Complementar

HILDEBRANDT, R. **Concepções abertas no Ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro. Ao Livro técnico, 1986.
TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Artigo: **Visão Holística da Saúde**. Autor: Dora Guiseline.

FOX, E. MATHEWS, D. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**, RJ. ED. GUANABARA, 1986.

GAYTON, F. **Fisiologia humana**. RJ, ED. MEDICA 1988.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	40

Competências

- Entender as diferentes culturas e diferentes manifestações culturais;
- Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações;
- Reconhecer as contribuições dos diferentes povos para a formação brasileira;
- Diferenciar as religiões e a religiosidade dos diferentes povos;
- Comparar o significado histórico das organizações políticas e sociocultural em escala local, regional ou mundial;
- Compreender a ação dos Estados Nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I UNIDADE: As Origens da Humanidade e As Primeiras Civilizações

- Tempo e História
- Origem Humana e as primeiras sociedades.
- Os primeiros Povos da América e do Brasil
- As Primeiras Civilizações: Mesopotâmia, Pérsia, Hebreus, Fenícios e Egípcios
- Reinos Africanos
- Antiguidade Clássica: Grécia
- Romanos
- Império Islâmico

II UNIDADE: Medievalismo e Modernidade

- Reinos Germânicos, Francos, Carolíngio
- Feudalismo
- Igreja e Cultura Medieval
- Renascimento Cultural
- Reformas Religiosas
- Expansão Marítima Comercial europeia
- O Impacto da colonização europeia na América

III UNIDADE: Brasil Colonial (1822)

- Início Da Colonização
- O Imaginário europeu sobre a Amazônia
- Povos indígenas no Brasil
- Administração Portuguesa e Igreja Católica
- Economia Colonial: O Açúcar e a Mineração
- Escravidão e Resistência
- Expansão Territorial da Colônia;

Bibliografia Básica

BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

BRODBEK, Marta de Souza Lima. **O Ensino de História: um processo de construção permanente**. Curitiba: Editora Módulo, 2009.

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**: vol.2,3. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

CLARK, T. Rundle. **Símbolos e mitos do antigo Egito**. São Paulo: Hemus. 1999.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. 4 ed. São Paulo: Contexto. (Repensando a História/ Jaime Pinsky (org.) 2002.

FRANCO JUNIOR, Hilário. **A Idade média : nascimento do ocidente**- 2. ed. São Paulo. Brasiliense, 2001.

FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal**. 51ª ed. São Paulo: Global, 2006.

PEREGALLI, Enrique. **A América que os europeus encontraram**. 13ª ed. São Paulo: Atual, 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	60

Competências

- Ler e interpretar as características da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística);
- Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios da atividade matemática;
- Calcular a média aritmética de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou gráficos de colunas.
- Identificar as diferentes funções matemáticas.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I UNIDADE: Conjuntos

- Noções básicas
- Propriedades dos Conjuntos
- Conjuntos Numéricos
- Intervalos
- Situações problemas envolvendo números reais, grandezas e medidas

II UNIDADE: Função Polinomial

- O que é função polinomial
- Estudo da função polinomial do 1º grau, Inequações do 1º grau
- Estudo da função polinomial do 2º grau, Inequações do 2º grau
- Inequação produto e Inequação quociente

III UNIDADE: Função Modular

- Módulo ou valor absoluto de um número real
- Função Modular
- Equações modulares
- Inequações modulares

Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**, volume único. São Paulo: Ática, 2005
DULCE, Osvaldo. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2010
LIMA, Elon Lages et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3

Bibliografia Complementar

EVES, Howard. **Introdução à história da matemática**. Campinas: Editora da Unicamp, 1995
IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, vol. 1. São Paulo: Atual Editora, 2006.
PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Informática	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender os conceitos de informática, bem como a história e a evolução dos computadores;• Compreender o processo de entrada e saída de dados;• Conhecer os componentes de Hardware;• Compreender os conceitos de software básico e aplicativos.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: A importância da Informática nas organizações <ul style="list-style-type: none">• Conceitos iniciais de informática• História da Ciência da Computação• Informática nas empresas• O computador: Origem			
II UNIDADE: Evolução e Hardware <ul style="list-style-type: none">• Evolução dos computadores• Gerações de Computadores• Introdução e conceitos de <i>hardware</i>• Componentes do <i>hardware</i>			
III UNIDADE: Unidades funcionais básicas <ul style="list-style-type: none">• Unidades Funcionais Básicas.• Dispositivos de Entrada e saída.• Software Básico• Software aplicativo			
Bibliografia Básica			
NORTON, Peter. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2010. GUIMARÃES, Angelo. Introdução à Ciência da Computação . Rio de Janeiro: GEN, 2010. MONTEIRO, Mário. Introdução à Organização e Arquitetura de Computadores . Rio de Janeiro: GEN, 2007.			
Bibliografia Complementar			
MARCULA, Marcelo. Informática: Conceitos e Aplicações . São Paulo: Ética, 2008. MANZANO, André. Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 . São Paulo: Ética, 2011. MORIMOTO, Carlos Eduardo. Hardware II o guia definitivo . Porto Alegre: Sul Editores, 2010. JHONSON, Cipron. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson, 2004. OLIVEIRA, Adriano. AutoCAD 2010 - Modelagem 3D e renderização . São Paulo: Ética, 2011.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Área Profissional:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Introdução ao Comércio	Carga Horária:	80
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância do comércio no mundo;• Reconhecer a evolução e as condições do comércio;• Identificar os códigos, as regras e as normas de comercialização;• Reconhecer diagnóstico do mercado consumidor;• Compreender os modelos de comércio (importação e exportação).			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Evolução Comercial <ul style="list-style-type: none">• Expansão Marítima• Feudalismo• Capitalismo• Mercantilismo• Expansão no Brasil			
II UNIDADE: Características e aspectos do comércio <ul style="list-style-type: none">• Condições do Comércio• Análise de Produto• Função da Marca• Mercado Consumidor• Sociedade Consumidora• Demanda e Procura			
III UNIDADE: Cenários econômicos <ul style="list-style-type: none">• Cenário Mundial• Países desenvolvidos e subdesenvolvidos• Cenário Nacional• Industrialização• Urbanização• Exportação e Importação• Benefícios e oportunidades• Cenário Local• Potencialidades• Diagnóstico do mercado consumidor			
Bibliografia Básica			
BAER, W. A economia brasileira . 2.ed. São Paulo: Nobel, 2002.			
BEAUD, M. História do capitalismo de 1500 aos nossos dias . São Paulo: Brasiliense, 1989.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

BECKOUCHE, Pierre. **Industria: um só mundo**. São Paulo, Ática, 1995.
BIELSHOWWSKY, R. **Pensamento econômico brasileiro**. O ciclo ideológico do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Contratempo, 1996.

Bibliografia Complementar

HIRST, P.; THOMPSON, G. **Globalização em questão: a economia internacional e as possibilidades de governabilidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.
LACERDA, A. C. **O impacto da globalização na economia brasileira**. São Paulo: Contexto, 1999.
PRADO, Jr., C. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
GORENDER, J. **Globalização, revolução tecnológica e relações de trabalho**. São Paulo, USP/IEA, 1996.
CORREA, R. L. **A rede urbana**. São Paulo: Ática, 1994.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Gestão de Pessoas	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as técnicas relacionadas ao sistema organizacional;• Analisar as ferramentas implementadas nos sistemas organizações;• Compreender a evolução da gestão de Pessoas;• Conceituar os aspectos relacionados a seleção de pessoas na empresa.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Fundamentos de Gestão <ul style="list-style-type: none">• Organização, Direção e Controle• Evolução da Administração• Administração Científica• Teoria Clássica da Administração• Abordagem Humanística• Abordagem estruturalista• Abordagem comportamental• Relações Humanas• Evolução das Relações Humanas• Importância das Relações Humanas			
II UNIDADE: Recrutamento <ul style="list-style-type: none">• Recrutamento de pessoas• Conceito de recrutamento• Recrutamento interno• Como as empresas recrutam• Vantagens e desvantagens do recrutamento interno• Recrutamento externo• Técnicas de recrutamento externo			
III UNIDADE: Seleção de Pessoas <ul style="list-style-type: none">• Foco do processo seletivo• Seleção como um processo de comparação• Seleção como um processo de decisão e escolha• Treinamento e desenvolvimento de pessoal• Conceito de Treinamento• Conceito de Desenvolvimento• Conteúdo do Treinamento• Objetivos e responsabilidade do Treinamento			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus. 2004.
ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**- São Paulo: Prentice Hall, 2002.
VROOM, Victor H.. **Gestão de Pessoas, não de Pessoal**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Bibliografia Complementar

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 1999.
MEDEIROS, J.B; HERNANDES, S. **Manual da Secretária**. 11. Ed. São Paulo; Atlas, 2009.
VEIGA, D. R. **Guia de secretariado: técnicas e comportamento**. 3. Ed. São Paulo: Érica, 2010.
CHIAVENATO Idalberto. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas 2000.
NASCIMENTO, Luiz Paulo.; CARVALHO, Antonio Vieira de. **Administração de Recursos Humanos**. Vol. 01. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e negócios	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Projeto Integrador: Comércio e Sociedade I	Carga Horária:	20

Competências

- Compreender a importância do comércio na sociedade;
- Identificar os Arranjos de Produção Local;
- Analisar o panorama do Comércio no Vale do Jari;
- Reconhecer atividades econômicas desenvolvidas no comércio.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I UNIDADE: Comércio e sociedade

- Conceitos de comércio e sociedade
- Panorama das atividades econômicas local
- Conceito de Arranjos de Produção Local

II UNIDADE: Comércio local

- O Comércio no Vale do Jari
- Levantamento histórico das atividades extrativistas no Vale do Jari

III UNIDADE: Socioeconomia local

- Importância do extrativismo para socioeconomia local
- Cadeia produtiva
- Comércio artesanal

Bibliografia Básica

ALVARES, Maria Esmeralda Ballestro. **Administração da Qualidade e da Produtividade - abordagem do processo administrativo**. São Paulo: Atlas, 2001.
GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia, Amazônias**. São Paulo: Contexto, 2001.
BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar

NOGUEIRA, O. L.; CARVALHO, C.J.R. de; MULLER, C.H. **A cultura do Açaí**. Belém: Embrapa-cpatu, Brasília, DF: Embrapa – SPI, 1995. 50 p. (Coleção Plantar)
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo**. Belo Horizonte: autêntica 2004.
BARRETO, M. R. **Criatividade no trabalho e na vida**. São Paulo: Summus, 1997.
BATALHA, M. O. **As cadeias de produção agroindustriais: uma perspectiva para o estudo das inovações tecnológicas**. Revista de Administração, São Paulo, v.30, n. 4. 1995.
MEGIDO, José L.T. et al. **Marketing e agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1995.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo II
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	80
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;• Identificar os elementos gramaticais que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;• Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.• Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: A história social do Romantismo <ul style="list-style-type: none">• O romance romântico e a identidade nacional• O artigo de opinião• O substantivo e o adjetivo• O artigo e o numeral• O pronome			
II UNIDADE: O verbos nas construções discursivas <ul style="list-style-type: none">• O verbo• Locução verbal• Flexão dos verbos• Formas nominais do verbo• Classificação dos verbos• Conjugações• O verbo na construção do texto da campanha publicitária			
III UNIDADE: Os recursos linguísticos nos romances <ul style="list-style-type: none">• O romance regional• O advérbio• A preposição• A conjunção• A notícia• O romance urbano• A interjeição			
Bibliografia Básica			
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares do Ensino Médio**. Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006.

CEREJA. William Roberto. **Português Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I**. São Paulo: Moderna, 2010.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. **Referenciais Curriculares**. João Pessoa: Editora universitária. 2006.

PERINI. Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.

SOARES. Doris de Almeida. **Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras**. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler – em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores associados/ Cortez, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo II
Componente Curricular:	Artes	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e usar a linguagem artística como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade;• Reconhecer as manifestações artísticas como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social;• Reconhecer a linguagem artística no comércio como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: A Arte no comércio <ul style="list-style-type: none">• A Arte do Comércio• O Slogan no comércio• A Logomarca no Comércio• Desenhos de Logomarcas• A Arte da Embalagem			
II UNIDADE: O marketing visual <ul style="list-style-type: none">• Elementos constitutivos das artes visuais: linha, ponto, textura, forma, cor, proporção e dimensão, volume, espaço, luz e sombra, plano.• A Arte do Marketing• A Arte da propaganda			
III UNIDADE: A linguagem artística oral e escrita <ul style="list-style-type: none">• A Arte da Oratória• Apresentações das Produções artísticas para seu negócio• Arte e suas dimensões sob uma perspectiva multicultural: sociais, culturais, estéticas, históricas, econômicas e políticas.			
Bibliografia Básica			
ROSSI, Armando Tadeu. Marketing sem complicações . Editora SENAC. São Paulo, 2003. BARBOSA, A. M. Arte educação: conflitos/acertos . São Paulo: Ática, 1995. BOSI, A. Reflexões sobre a Arte . São Paulo: Ática, 1998.			
Bibliografia Complementar			
FERRAZ, Maurício. “Metodologia do Ensino da Arte” . Editora Cortez. São Paulo, 1997. COBRA, Marcos. “Administração de Marketing” . Editora Atlas: São Paulo/SP, 2011. DONDIS, Alberto A. “Sintaxe da linguagem visual” . Editora Martins Fontes, SP, 2000. PROENÇA, Graça. “Descobrimos A História da Arte” . Editora Ática São Paulo: 2007			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

ROSSI, Armando Tadeu. **“Marketing, sem complicação: para principiantes e profissionais de outras áreas”**. Editora SENAC: São Paulo/SP, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo II
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as manifestações e representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico de diferentes sociedades;• Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho, a vida social e os impactos socioambientais em diferentes contextos.• Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças e rupturas em processos de disputa pelo poder.• Comparar o significado histórico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.• Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.• Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Idade Moderna <ul style="list-style-type: none">• A Era das Revoluções: Revolução Francesa, Revolução Inglesa, Revolução Industrial.• Estados Unidos: Da Colonização a Independência.• Independência das Colônias da América espanhola.• Independência Política do Brasil• Primeiro Reinado (1822-1831)• Período Regencial (1831-1840)• Segundo Reinado (1840-1889)			
II UNIDADE: O mundo no século XX <ul style="list-style-type: none">• Expansão do Imperialismo• Primeira Guerra Mundial• Segunda Guerra Mundial• A Instituição da República• Revoltas na Primeira República			
III UNIDADE: O Brasil e o mundo no século XX <ul style="list-style-type: none">• Era Vargas (1930-1945)• Independência afro-asiáticas e conflitos árabe-israelenses• Socialismo: da Revolução à crise• Desigualdades e Globalização• Período Democrático (1946-1964)			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

- Governos Militares (1964-1984)
- Período democrático Atual

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História (Volume Único)**.1.ed. São Paulo: Ática, 2005.552p.
BRODBEK,Marta de Souza Lima.**O Ensino de História: um processo de construção permanente**.Curitiba:Editora Módulo, 2009.
CAMPOS, Flávio de;CLARO,Regina.**A Escrita da História**. Vol.1,2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

Bibliografia Complementar

CATELLI JUNIOR,Roberto.**Temas e linguagens da História: ferramentas para a sala de aula no Ensino Médio**.São Paulo:Scipione,2009.
FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal**.51ª ed.São Paulo: Global,2006.
PAIVA,Renata.**História:Pará**.São Paulo:Ática,2004.
NARLOCH, Leonardo. **Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil**, Contexto,2009.
VAINFAS,Ronaldo; SANTOS,Georgina Silva dos.;FERREIRA,JorgeLuís;FARIA,Sheila Siqueira de Castro. **História: Ensino Médio**.S ão Paulo: Saraiva,2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Área Profissional:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo II
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	60
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.• Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.• Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Função Exponencial <ul style="list-style-type: none">• Reverso a potenciação• Equações exponenciais• Função exponencial• Inequações exponenciais			
II UNIDADE: Função Logarítmica <ul style="list-style-type: none">• O que é logaritmo• Equações logarítmicas• Propriedades dos logaritmos• Mudança de base• Função logarítmica• Inequações logarítmicas• Logaritmos decimais			
III UNIDADE: Progressão Aritmética <ul style="list-style-type: none">• Introdução• Definição• Classificação• Termo Geral da P.A• Soma dos n primeiros termos da P.A• Progressão Geométrica• Introdução/ Definição/ Classificação• Termo Geral da P.G• Soma dos n primeiros termos da P.G• Produto dos n primeiros termos da P.G			
Bibliografia Básica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**, volume único. São Paulo: Ática, 2005
IEZZI, G. et al. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Logaritmos, volume 2, Atual Editora, 2004.
LIMA, Elon Lages et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3

Bibliografia Complementar

DULCE, Osvaldo. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2010
LIMA, Elon Lages et al. **Logaritmos**. Rio de Janeiro: SBM, 1991
DULCE, Osvaldo. **Matemática: ciência e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2010
BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI, Gelson. [et al.]. **Ciência e Aplicações**. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Área Profissional:	Gestão de Negócios	Período Letivo:	Módulo II
Componente Curricular:	Metodologia da Pesquisa	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da Ciência para sociedade;• Entender o processo de desenvolvimento de uma pesquisa;• Escolher métodos e técnicas de pesquisa adequadas a um problema proposto;• Compreender normas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmico/científicos;• Conhecer as formas de apresentação de um trabalho científico/acadêmico.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Ciência e conhecimento <ul style="list-style-type: none">• Métodos e técnicas para o estudo acadêmico• A construção do conhecimento na sociedade moderna• A importância da Ciência para o desenvolvimento da sociedade• Estrutura e tipos de trabalho científico: Trabalhos acadêmicos artigo e monografia;• Regras da ABNT para formatação de trabalhos científicos			
II UNIDADE: A Pesquisa e o Projeto de pesquisa <ul style="list-style-type: none">• Definição e propósito da pesquisa• Elementos do Projeto de Pesquisa• Pesquisas Quantitativas e Qualitativas• Métodos e técnicas de pesquisa;• Elaboração e formatação do projeto de pesquisa			
III UNIDADE: Apresentação do Trabalho Científico <ul style="list-style-type: none">• Tipos de apresentação: <i>Banner</i>; Comunicação Oral• Submissão de trabalhos a Seminários, Congressos e eventos acadêmicos/científico• Boas práticas de apresentação			
Bibliografia Básica			
ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência : introdução ao jogo e as suas regras. 12 ed. São Paulo: Loyola, 2007. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

ANDRADE, M.M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p.
BOAVENTURA, E. M. **Como ordenar as ideias**. 5 ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.
CHASSOT, Á. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.
ISKANDAR, J. I. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. 2 ed. Juruá, 2008.
KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo II
Componente Curricular:	Segurança no Trabalho	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Avaliar e eliminar os perigos que ameaçam o equilíbrio do ambiente de Trabalho;• Identificar os Tipos de Riscos e lesões decorrentes das atividades laborais;• Aplicar a ética profissional para um excelente ambiente de trabalho• Utilizar os dispositivos de segurança para eliminar riscos de acidentes;• Eliminar os Riscos de contaminações no meio Ambiente através da Prevenção;• Elaborar Mapa de Riscos Ambientais.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Evolução da Segurança do trabalho <ul style="list-style-type: none">• Aspectos políticos, éticos econômicos e sociais.• Órgãos de segurança e medicina do trabalho• Acidentes: Conceituação e classificação.• Causas de acidentes: fator pessoal de insegurança, ato inseguro, condição ambiente de insegurança• Consequências do acidente: lesão pessoal e prejuízo material• Agente do acidente e fonte de lesão.• Riscos das principais atividades laborais			
II UNIDADE: Ergonomia <ul style="list-style-type: none">• A empresa como sistema• Responsabilidade e Segurança• identificação de riscos: inspeção de segurança, investigação e análise de acidentes.• Mapa de Análise de riscos.• O Conceito e classificação de Risco			
III UNIDADE: Doenças causadas por agentes físicos, químicos e biológicos. Doenças do trabalho na indústria e no meio rural. <ul style="list-style-type: none">• Aspectos epidemiológicos das doenças do trabalho. Toxicologia. Primeiros socorros. Iluminação, conforto térmico e instalações elétricas.• Organismos Nacionais e Internacionais que tratam da qualidade de vida e segurança no trabalho			
Bibliografia Básica			
CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia . Belo Horizonte: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2001.			
DELA COLETA, José Augusto. Acidentes de trabalho . São Paulo: Atlas, 1989.			
GOELZER, B. Estratégias para avaliação de exposição no ambiente de trabalho a			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

contaminantes atmosféricos. São Paulo: Revista Cipa, 1993.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Álvaro. **Stress no trabalho:** uma abordagem pessoal e empresarial. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

CORLETT, E. N.; QUÉINNEC, Y.; PAOLI, P. **Adaptação dos sistemas de trabalho por turnos.** Luxemburgo: FEMCVT, 1989.

DEJOURS, Cristophe. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 1987.

GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia:** adaptando o trabalho ao homem. 4.ed. Porto Alegre: Bookmam, 1998.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes:** ABC da segurança do trabalho. 7°. ed. São Paulo: Atlas, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrado
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo II
Componente Curricular:	Técnicas de Oratória	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver técnicas de oralidade eficazes para o processo comunicação;• Aplicar estratégias de argumentação em negociação;• Desenvolver a linguagem oral de acordo com os diferentes contextos situacionais de comunicação;• Entender a importância dos processos de comunicação e marketing na empresa.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Comunicação e linguagem <ul style="list-style-type: none">• Processo de comunicação• Dificuldades e falhas no processo de comunicação• O corpo na comunicação			
II UNIDADE: Oralidade <ul style="list-style-type: none">• A força da voz• Trabalhando a respiração• Dicção e locução• Objetividade na fala			
III UNIDADE: Técnicas de trabalho com a voz e a pronúncia <ul style="list-style-type: none">• O público alvo• Colocação da voz• Intenções dos discursos• Procedimentos de persuasão			
Bibliografia Básica			
ANDRADE, Teobaldo. Para entender relações públicas . São Paulo: Loyola, 1993. CARNEGIE, D. Como falar em público e influenciar pessoas no mundo de negócios . São Paulo: Nacional, 1976. COSTA, Antônio; TALARICO, Edison. Marketing promocional . São Paulo: Atlas, 1996.			
Bibliografia Complementar			
MACHADO, M. de B. Falando muito bem em público . São Paulo: Makron Books, 1999. LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. Fundamentos da Negociação 2.ed. São Paulo: Bookman, 2002. MILLS, H. A. Negociação - a arte de vencer . Ed. Makron Books, 1993. BARRETO, M. R. Criatividade no trabalho e na vida . São Paulo: Summus, 1997. BELTRÃO, Odacir. Correspondência: linguagem e comunicação . 19. ed. São Paulo: Atlas, 1999.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo II
Componente Curricular:	Gestão Documental	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância dos arquivos e documentos para uma empresa;• Conhecer códigos, regras, normas de organização e conservação dos arquivos e documentos;• Confeccionar formulários e etiquetas para organização de arquivos;• Classificar, redigir e gerir documentos;• Utilizar as novas tecnologias de informação;• Reconhecer e utilizar os serviços de postagem.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Documentos <ul style="list-style-type: none">• História do documento• Biblioteconomia• Conceito e Tipos de documentos• Função e Finalidade dos documentos• Gestão Documental• Tabela de Temporalidade			
II UNIDADE: Características dos Documentos Oficiais e empresariais <ul style="list-style-type: none">• Uniformidade• Impessoalidade• Concisão• Objetividade• Formalidade• Correção gramatical			
III UNIDADE: Organização Documental <ul style="list-style-type: none">• Memorando, Ofício, Ata, Abaixo Assinado, Requerimento, Carta comercial, Portaria, Exposição de Motivos, Relatório, Procuração, Convocação, Protocolo, Recibo, Comunicado, Atestado, Declaração, Certidão/certificado e Mensagem eletrônica.			
Bibliografia Básica			
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS. Dicionário de terminologia arquivística. AAB / Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, São Paulo, 1996. AVEDON, D.M GED de A a Z: Tudo sobre gerenciamento eletrônico de documentos. Ed. Cenadem. São Paulo, 2002. BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. - Arquivo do Estado, AAB/SP, 1998. 89p. (Projeto Como Fazer; v.1)			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

BARBARA, Saulo. **Gestão por Processos**. São Paulo: QUALITYMARK, 2006.
PAES, M. L. **Arquivo: teoria e prática**. 11^a Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009.
SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos Modernos: princípios e técnicas**. 6^a Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
FONSECA, M. O. K. **Arquivologia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro. Ed. FGV, 2005.
LOPES, Luís Carlos. **A informação e os arquivos: teorias e práticas**. Niterói: EDUFF; São Carlos: EDUFSCar, 1996.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e negócios	Período Letivo:	Módulo II
Componente Curricular:	Projeto Integrador: Comércio e Sociedade II	Carga Horária:	20
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as diferentes práticas comerciais locais de utilização do açaí e seus derivados;• Conhecer os valores nutricionais do açaí;• Compreender o panorama e os impactos da comercialização do açaí.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: O açaí: economia local <ul style="list-style-type: none">• Importância socioeconômica• Valor nutricional do açaí• Cadeia produtiva• Artesanato• Lenda / música			
II UNIDADE: Ciclo de produção <ul style="list-style-type: none">• Sistema de produção• Manejo de açaizais nativos			
III UNIDADE: Comercialização <ul style="list-style-type: none">• Transporte• Produção Agroindustrial• Produção artesanal			
Bibliografia Básica			
GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Amazônia, Amazonas . São Paulo: Contexto, 2001. LOBATO, M.O.V. Estudo Léxico-semântico da Palavra “Açaí” . Belém.PA, 1981, 42 p. Monografia para obtenção do grau de licenciatura em Letras, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Pará. PEROTES, K.F. LEMOS, J.C. Técnicas de manejo de açaizais nativos . Belém: Emater-Frutal, 2008.			
Bibliografia Complementar			
NOGUEIRA, O.L.; CARVALHO, C.J.R. de; MULLER, C.H. A cultura do Açaí . Belém: Embrapa-cpatu, Brasília, DF: Embrapa – SPI, 1995. 50 p. (Coleção Plantar) SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo . Belo Horizonte: autêntica 2004. SLACK, Nigel. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2009. CASTRO L. T.; NEVES, M. F. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão . São Paulo: Atlas, 2004. BARRETO, M. R. Criatividade no trabalho e na vida . São Paulo: Summus, 1997.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo III
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar a norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.• Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados para a construção dos enunciados.• Relacionar, em diferentes textos os temas, os assuntos e recursos linguísticos.• Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos recursos gramaticais utilizados.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Frase, oração e período <ul style="list-style-type: none">• Frases simples e compostas• Orações coordenadas e subordinadas• As orações nos textos do Realismo, do Naturalismo e do Parnasianismo• A notícia			
II UNIDADE: Tipos de sujeito <ul style="list-style-type: none">• Sujeito simples e composto• Sujeito desinencial e indeterminado• Oração sem sujeito• Verbos impessoais• Vozes do verbo• O sujeito na linguagem dos textos do Simbolismo• A crítica• A linguagem do teatro brasileiro no século XIX			
III UNIDADE: Tipos de predicado <ul style="list-style-type: none">• Predicado verbal e nominal• Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial• Termos ligados ao nome: adjunto adnominal e complemento nominal• A entrevista• Aposto e vocativo			
Bibliografia Básica			
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.			
_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.			
_____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio . Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

2. Brasília: MEC, 2006.

Bibliografia Complementar

CEREJA. William Roberto. **Português Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2012.

ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I**. São Paulo: Moderna, 2010.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. **Referenciais Curriculares**. João Pessoa: Editora universitária. 2006.

PERINI. Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.

SOARES. Doris de Almeida. **Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras**. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo III
Componente Curricular:	Inglês	Carga Horária:	40

Competências

- Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita em inglês, utilizando as quatro habilidades: listening, speaking, reading, writing (ouvir – falar – ler – escrever);
- Aplicar as estruturas básicas da Língua Inglesa para produzir textos em inglês;
- Utilizar o vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem no trabalho de leitura e compreensão de texto.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I UNIDADE: Inglês no Cotidiano

- Pronomes (Pessoais – Possessivos)
- Presente Simple (verbo ser/estar - haver)
- Números (Cardinais - Ordinais)
- Vocabulário: Formas de apresentação

II UNIDADE: Elementos discursivos

- Presente Progressivo
- Pronomes Interrogativos I
- Vocabulário: Esportes e objetos esportivos

III UNIDADE: Termos cognatos

- Cognatos e falsos cognatos
- Presente Simple (outros verbos)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

- Pronomes Demonstrativos
- Pronomes Interrogativos II
- Vocabulário: Membros da família, dias da semana, Meses e Estações do ano.

Bibliografia Básica

AUN, Eliana. MORAES, Maria Clara. SANSANOVCZ, Neuza. **English for all**. Vol.1 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

JONES, Ceri. GOLDSTEIN, Bem. **New Framework**. Vol. 1 A Elementary. Student book. Richmond Publishing. São Paulo: Editora Moderna: 2010.

NASH, Mark Guy. FERREIRA, Willians Ramos. **Real English** – Explorando Vocabulário, Gramática e Funções em Inglês a partir de Textos. Barueri, São Paulo. Editora Disal: 2010.

Bibliografia Complementar

AMOS, Eduardo. PRESCHER, Elizabeth. ERNESTO, Pasqualin. **Challenge** – São Paulo: Moderna, 2005.

MARQUES, Amadeu. **Password**. Special Edition. São Paulo: Editora Ática – 2000.

OXFORD. **Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

TEODOROV, Veronica. **Freeway**. Vol. 1 - Richmond Publishing. São Paulo - Moderna: 2010.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado**. 10ª Ed. Reformada. São Paulo: Saraiva, 2007.

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo III
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	40

Competências

- Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos;
- Analisar e interpretar informações a partir de mapas de diferentes projeções e escalas, perfis topográficos, blocos-diagramas, gráficos e representações terrestres;
- Entender o processo de Globalização e as implicações de ordem cultural, social, política e econômica, como resultante da reorganização de novos espaços geográficos e redefinições de territórios;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

- Compreender a inserção e a exclusão das nações na nova ordem mundial.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I UNIDADE: Introdução ao estudos Geográficos

- Espaço Geográfico
- Lugar e Paisagem
- Território
- Região

II UNIDADE: Fundamentos de Cartografia.

- Coordenadas, Movimentos e fusos horários
- Representações cartográficas, Escalas e Projeções
- Mapas temáticos e gráficos
- Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia

III UNIDADE: Mundo contemporâneo

- Economia
- Geopolítica
- Sociedade
- Industrialização
- Comércio internacional e nacional
- O processo de desenvolvimento do capitalismo
- A Globalização

Bibliografia Básica

ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. **Fronteiras da Globalização -O espaço brasileiro: Natureza e trabalho**. Editora Ática. São Paulo, 2010.

SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010.

CAVALCANTI, Lana de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus.

Bibliografia Complementar

ADAS, M. ; ADAS, S. **Panorama geográfico do Brasil**. 3ªed. São Paulo: Moderna, 1998. *Geografia*. São Paulo: Moderna, 1992, v. 1, 2, 3 e 4

ALMEIDA, Rosângela Doin. **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto.

BECKER, Berta K. et al (orgs). **Geografia e Meio Ambiente no Brasil**. São Paulo: Hucitec

FLORENZANO, Teresa G. **Imagens de satélite para estudos ambientais**. São Paulo: Oficina de Textos. / HAESBAERT, Rogério. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto. LUCCHI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo III
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos;• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;• Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas simples e complexos.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Introdução a Física <ul style="list-style-type: none">• Evolução histórica da Física• Física contemporânea			
II UNIDADE: Cinemática e Dinâmica <ul style="list-style-type: none">• Posição numa trajetória e Referencial• Velocidade escalar média• Movimento uniforme (MU)• Movimento uniformemente variado (MUV)• Introdução a dinâmica• Princípio da inércia (primeira lei de Newton)• Princípio fundamental da Dinâmica (segunda lei de Newton)• Princípio da ação e reação (terceira lei de Newton)			
III UNIDADE: Aplicações das leis de Newton <ul style="list-style-type: none">• Força peso• Força normal• Força de tração• Força elástica• Força de atrito			
Bibliografia Básica			
BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. Física Completa . Vol. Único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001. HEWITT, G. P. Fundamentos da Física Conceitual . 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA . v. 1. São Paulo: Moderna, 2008.			
Bibliografia Complementar			
GASPAR, A. Física . v. 1. São Paulo: Ática, 2000. MONTANARI, V. Energia nossa de cada dia . São Paulo: Moderna, 2003. TUNDISI, H. S. F. Usos de energia: sistema, fontes e alternativas . São Paulo: Atual, 1991. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física . v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. Coleção Física: aula por aula . v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo III
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam o princípio multiplicativo (princípio fundamental da contagem);• Compreender, formular, selecionar e interpretar informações em problemas de contagem;• Utilizar informações expressas em forma de juros (simples ou composto) como recurso para a construção de argumentação (aumentos e descontos sucessivos).			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Noções de Matemática Financeira <ul style="list-style-type: none">• Introdução• Números proporcionais• Porcentagem			
II UNIDADE: Termos importantes de Matemática financeira <ul style="list-style-type: none">• Juros Simples• Montante• Juros compostos			
III UNIDADE: Sistemas de Financiamento <ul style="list-style-type: none">• Sistema price• Sistema de amortização constante			
Bibliografia Básica			
BEDAQUE, Paulo. Mathematikós , volume único. São Paulo: Saraiva, 2010.			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática , volume único. São Paulo: Ática, 2005			
LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio . Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3			
Bibliografia Complementar			
IEZZI, G. et all. Fundamentos da Matemática Elementar , volume único, Atual Editora, 2004.			
LIMA, Elon Lajes. A Matemática do Ensino Médio , vol. 3 Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.			
TÓPICOS de História da Matemática . São Paulo: Atual, 1993. v.1 a v.6.			
LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.			
2. IEZZI, Gelson [et al]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo III
Componente Curricular:	Informática	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender o conceito de internet, bem como a história e evolução;• Compreender a importância do compartilhamento de recursos;• Compreender os conceitos de software maliciosos e como evita-los;• Conhecer a importância da segurança da informação nas organizações.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Introdução a Redes <ul style="list-style-type: none">• Introdução• Compartilhamento de recursos• Redes de computadores• Modelo lógico de comunicação• Topologias			
II UNIDADE: Internet <ul style="list-style-type: none">• História da Internet• Programas para Internet• Redes Sociais.• Navegação			
III UNIDADE: Malwares <ul style="list-style-type: none">• Principais meios de contaminação• Programas Maliciosos• Principais formas de proteção• Propriedades da segurança da informação			
Bibliografia Básica			
NORTON, Peter. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2010. GUIMARÃES, Angelo. Introdução à Ciência da Computação . Rio de Janeiro: GEN, 2010. MONTEIRO, Mário. Introdução à Organização e Arquitetura de Computadores . Rio de Janeiro: GEN, 2007. KUROSE, James F. Redes de Computadores e a Internet . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010.			
Bibliografia Complementar			
MARCULA, Marcelo. Informática: Conceitos e Aplicações . São Paulo: Ética, 2008. MANZANO, André. Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 . São Paulo: Ética, 2011. MORIMOTO, Carlos Eduardo. Hardware II o guia definitivo . Porto Alegre: Sul Editores, 2010. JHONSON, Cipron. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson, 2004. SÊMOLA, Marcos. Gestão em Segurança da Informação – Uma visão executiva . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo III
Componente Curricular:	Gestão de Materiais	Carga Horária:	60
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender conceitos referentes a administração de materiais;• Visualizar a importância da administração de materiais nas organizações;• Demonstrar as técnicas e ferramentas da administração de materiais.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Conceitos básicos de administração de material <ul style="list-style-type: none">• Definição, aspectos históricos, aplicação e campo de atuação da Administração de Material• Sistema de Administração de Material: estrutura e funções• Concepções para a Qualidade e Produtividade no uso do computador na Administração de Material			
II UNIDADE: Dimensionamento e controle de estoques <ul style="list-style-type: none">• Previsão de estoques: métodos quantitativos.• Níveis de estoque: cálculo do estoque mínimo.• Classificação de materiais• Avaliação de estoques: inventário• Política de estoques			
III UNIDADE: Administração de almoxarifado <ul style="list-style-type: none">• A função armazenamento.• Construção e layout de almoxarifado• Princípios de estocagem de materiais; localização de materiais.• Manuseio e movimentação de materiais• Métodos de Controle de Estoques• Fluxo sintético de compras• Sequência Lógica de compras• Seleção de fornecedores• Recebimento e Armazenamento de Materiais			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. - Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais , Distribuição Física. Ed. Atlas, SP. DIAS, Marco Aurélio P. - Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística , Ed. Atlas, SP. FERNANDES, José Carlos de F. Administração de Materiais: Um Enfoque Sistêmico , Ed. LTC, RJ.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas. O novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Rio de Janeiro: Campus. 2004.
- GRACIOSO, Francisco. **Planejamento estratégico orientado para o mercado.** 2 ed. Atlas, 1996
- RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. **Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial.** Petrópolis: Vozes, 1998.
- OELZER, B. **Estratégias para avaliação de exposição no ambiente de trabalho a contaminantes atmosféricos.** São Paulo: Revista Cipa, 1993.
- MORAES, A.M.P. **Iniciação ao Estudo da Administração.** 3a ed. São Paulo: Makron Books, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo III
Componente Curricular:	Planejamento Estratégico Aplicado ao Comércio	Carga Horária:	80
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a compreensão relacionada a evolução do planejamento;• Demonstrar as técnicas relacionadas ao planejamento estratégico;• Analisar as ferramentas do planejamento estratégico;• Desenvolver plano estratégico.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Planejamento Estratégico <ul style="list-style-type: none">• Escolas do Pensamento Estratégico• Administração estratégica• Evolução da administração estratégica• Conceito de administração estratégica			
II UNIDADE: Conceito de visão <ul style="list-style-type: none">• Os valores organizacionais• Os cinco tipos de pressuposições básicas• Objetivos Organizacionais• Planejamento: uma visão geral			
III UNIDADE: Análise do ambiente <ul style="list-style-type: none">• Análise do negócio• Controle estratégico• Análise da organização• Unidades Estratégicas de Negócios• Estratégia organizacional			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas . O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2004.			
FISCHEMANN, Adalberto.A, ALMEIDA Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática . 2.ed.São Paulo,1991			
GRACIOSO, Francisco. Planejamento estratégico orientado para o mercado . 2 ed. Atlas,1996			
Bibliografia Complementar			
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas . São Paulo: Atlas, 2003.			
DOLABELA, Fenando. Oficina do Empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

prática.15,ed. Atlas.

CRUZ, T. Sistemas de Informações Gerenciais: tecnologias de informação e a empresa do século XXI. 3ª Ed. São Paulo. Atlas, 2003.

CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo III
Componente Curricular:	Empreendedorismo	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Analisar as ferramentas estratégicas implementadas nas organizações;• Compreender as características relacionadas ao empreendedorismo;• Desenvolver a construção do plano de negócios.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Introdução ao Empreendedorismo <ul style="list-style-type: none">• Contextos das organizações empreendedoras• Em que organizações o empreendedorismo se aplica• Identificando o empreendedor			
II UNIDADE: Perfil empreendedor <ul style="list-style-type: none">• O Papel do Empreendedor• Características dos empreendedores• Linguagem empreendedora• Práticas empreendedoras			
III UNIDADE: Compreendendo o Plano de Negócios <ul style="list-style-type: none">• Plano de negócios• A importância do planejamento• O objetivo, a importância e o público alvo• As principais seções e os aspectos essenciais			
Bibliografia Básica			
FISCHEMANN, Adalberto.A, ALMEIDA Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática . 2.ed.São Paulo,1991			
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas . São Paulo: Atlas, 2003.			
DOLABELA, Fenando. Oficina do Empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados, 2002.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas . São Paulo: Atlas, 2003.			
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e prática .15.ed. Atlas.			
CRUZ, T. Sistemas de Informações Gerenciais: tecnologias de informação e a empresa do século XXI . 3ª Ed. São Paulo. Atlas, 2003.			
CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia . Belo Horizonte: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2001.			
DORNELAS, JC. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2001.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo IV
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Relacionar as condutas sociais presentes nos textos às representações simbólicas de experiências humanas manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;• Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;• Utilizar os recursos de coesão na organização de períodos, parágrafos e textos.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: História social do Modernismo <ul style="list-style-type: none">• Vanguardas em ação• Semana de Arte Moderna• A linguagem do Modernismo• O Romance de 30			
II UNIDADE: As orações subordinadas <ul style="list-style-type: none">• Período composto por subordinação: as orações substantivas• Oração substantivas reduzidas• Período composto por subordinação: as orações adjetivas• Período composto por subordinação: as orações subordinadas adverbiais			
III UNIDADE: Organização Textual <ul style="list-style-type: none">• O parágrafo• Coerência e coesão• A pontuação• A crônica - trabalhando o gênero			
Bibliografia Básica			
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.			
_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.			
_____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio . Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I.** São Paulo: Moderna, 2010.

CEREJA. William Roberto. **Português Linguagens.** São Paulo: Saraiva, 2012.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. **Referenciais Curriculares.** João Pessoa: Editora universitária. 2006.

PERINI. Mário A. **Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.

SOARES. Doris de Almeida. **Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras.** Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo IV
Componente Curricular:	Inglês	Carga Horária:	60
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Estimular a interação, a autenticidade e a liberdade com responsabilidade a partir dos conteúdos abordados;• Desenvolver a consciência crítica sobre a Língua Inglesa e a linguagem;• Relacionar os conteúdos desenvolvidos ao mundo do trabalho e à prática social;• Viabilizar o trabalho independente, a autonomia, o desenvolvimento das capacidades do pensamento autônomo e crítico, da argumentação e da intervenção na realidade.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Modos Verbais <ul style="list-style-type: none">• Modo Imperativo• Passado Simples• Prefixos e Sufixos - Plural dos nomes• Vocabulário: localização, família			
II UNIDADE: Vocabulário básico <ul style="list-style-type: none">• Passado Simples (verbo ser – estar)• Passado Progressivo• Pronomes Indefinidos• Vocabulário: escola, documentos			
III UNIDADE: Formas verbais <ul style="list-style-type: none">• Verbos modais• Formas de Futuro• Pronomes reflexivos• Pronomes Interrogativos III• Conjunções• Vocabulário: Atividade no tempo livre;			
Bibliografia Básica			
AUN, Eliana. MORAES, Maria Clara. SANSANOVCZ, Neuza. English for all . Vol.2 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
JONES, Ceri. GOLDSTEIN, Bem. New Framework . Vol. 2 A Elementary. Student book. Richmond Publishing. São Paulo: Editora Moderna: 2010.			
NASH, Mark Guy. FERREIRA, Willians Ramos. Real English – Explorando Vocabulário, Gramática e Funções em Inglês a partir de Textos. Barueri, São Paulo. Editora Disal: 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

AMOS, Eduardo. PRESCHER, Elizabeth. ERNESTO, Pasqualin. **Challenge** – São Paulo: Moderna, 2005.

MARQUES, Amadeu. **Password**. Special Edition. São Paulo: Editora Ática – 2000.

TORRES, Nelson. **Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado**. 10ª Ed. Reformada. São Paulo: Saraiva, 2007.

OXFORD. **Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

TEODOROV, Veronica. **Freeway**. Vol. 2 – Richmond Publishing. São Paulo – Moderna: 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo IV
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a estruturação do espaço urbano-industrial e o acelerado processo de urbanização, além do surgimento de uma nova dinâmica ambiental;• Identificar o processo de integração territorial da sociedade, bem como o papel da América Latina e das organizações voltadas para a integração regional e mundial.• Compreender a inserção do Brasil nas relações econômicas e suas perspectivas na lógica da nova ordem mundial, a função de cada região geoeconômica - Amazônia, Nordeste e Centro-sul - na divisão territorial do trabalho e respectivas organizações espaciais internas.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Mundo contemporâneo <ul style="list-style-type: none">• Economia• Geopolítica e Sociedade.• Industrialização e comércio internacional e nacional• O processo de desenvolvimento do capitalismo.			
II UNIDADE: Ordem Geopolítica e econômica: do Pós-Guerra aos dias de hoje <ul style="list-style-type: none">• O comércio internacional e os principais blocos regionais.• A Geografia das indústrias.• Privatização e abertura econômica nos anos 1990.			
III UNIDADE: População, Geografia Urbana e agrária. <ul style="list-style-type: none">• Crescimento populacional ou demográfico.• Estrutura da população.• Os fluxos migratórios no Brasil.• O espaço urbano e o processo de urbanização.• O espaço rural e a produção agrícola.• A agricultura brasileira;			
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, L. M. A.; RÍGOLIN, T.L.M. Fronteiras da Globalização -O espaço brasileiro: Natureza e trabalho. Editora Ática. São Paulo, 2010. SENE, E.; MOREIRA, J.C. Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2010. CAVALCANTI, Lana de S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

ADAS, M. ; ADAS, S. **Panorama geográfico do Brasil**. 3ªed. São Paulo: Moderna, 1998.
Geografia. São Paulo: Moderna, 1992, v. 1, 2, 3 e 4.
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.
VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo IV
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40

Competências

- Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Contextualizar conhecimentos filosóficos tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I UNIDADE: Introdução a Filosofia

- O que é Filosofia?
- Sua importância e utilidade.
- A emergência da filosofia na Grécia antiga

II UNIDADE: A passagem do pensamento mítico para o filosófico

- Ordem mítica e Ordem racional
- História da Filosofia e grandes sistemas filosóficos

III UNIDADE: O conhecimento

- Filosofia e outros saberes : senso comum, mítico e científico
- Dogmatismo, ceticismo e criticismo
- Objetividade e construção da verdade

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Convite a filosofia**. [versão eletrônica]: Disponível em: <<http://asmayr.pro.br/>> Acesso em: 15.dez.2007.

ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. Disponível em: < <http://asmayr.pro.br/> > Acesso em: 12.dez.2007.

HAMLIN, D. W. **Uma História da Filosofia Ocidental**. Trad. Ruy Jungmann. Jorge Zahar Editor. Disponível em: < <http://asmayr.pro.br/> > Acesso em: 15.dez.2007.

Bibliografia Complementar

CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.

CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: Ediouro, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.
GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.
LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Área Profissional:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	Módulo IV
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	40

Competências

- Aplicar os conceitos de trabalho em situações cotidianas;
- Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica;
- Reconhecer outras formas de energia.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I UNIDADE: Trabalho

- Introdução ao trabalho
- Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento
- Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento
- Trabalho de uma força variável
- Trabalho da força peso
- Trabalho da força elástica

II UNIDADE: Energia

- Introdução a energia
- Energia cinética
- Energia potencial gravitacional
- Energia potencial elástica
- Conservação da energia mecânica

III UNIDADE: Fontes alternativas de energia

- Nuclear
- Geotérmica
- Eólica

Bibliografia Básica

BONJORNO, R. A.; BONJORNO, J.R.; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. **Física Completa**. Vol. Único. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001.

HEWITT, G. P. **Fundamentos da Física Conceitual**. 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009.

RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **Os Fundamentos da Física**. v. 1. São Paulo: Moderna, 2008.

Bibliografia Complementar

SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.

XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Coleção Física: aula por aula**. v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

GASPAR, A. **Física**. v. 1. São Paulo: Ática, 2000.

MONTANARI, V. **Energia nossa de cada dia**. São Paulo: Moderna, 2003.

TUNDISI, H. S. F. **Usos de energia: sistema, fontes e alternativas**. São Paulo: Atual, 1991.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo IV
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo as características da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística) a fim de que o aluno possa se comunicar de maneira cada vez mais precisa.• Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas e cálculos de probabilidade, para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.• Resolver situação problema que envolva processos de contagem ou noções de probabilidade.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Números Binomiais <ul style="list-style-type: none">• Triângulo de Pascal• Números Binomiais• Somatória• Binômio de Newton			
II UNIDADE: Análise Combinatória <ul style="list-style-type: none">• Contagem• Princípios de Contagem• Arranjo simples, Combinação simples, permutação simples e permutação com repetição.			
III UNIDADE: Probabilidade <ul style="list-style-type: none">• Evento• Espaço Amostral• Adição de probabilidade• Probabilidade Condicional• Eventos Independentes			
Bibliografia Básica			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática , volume único. São Paulo: Ática, 2005 BEDAQUE, Paulo. Mathematikós , volume único. São Paulo: Saraiva, 2010. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio . Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

IEZZI, G. et all. **Fundamentos da Matemática Elementar**, volume único, Atual Editora, 2004.
LIMA, Elon Lajes. **A Matemática do Ensino Médio**, vol. 2 Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.
BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI, Gelson. [et al.]. **Ciência e Aplicações**. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio- PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo IV
Componente Curricular:	Contabilidade	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Observar, registrar e informar os fatos econômico-financeiros acontecidos dentro de um patrimônio pertencente a uma entidade; mediante a aplicação do seu conjunto de princípios, normas, técnicas e procedimentos próprios;• Prestar informações sobre o patrimônio, sobre o resultado das entidades aos diversos usuários das informações contábeis;• Controlar e analisar as definições adotadas pela organização, sejam pessoas físicas ou pessoas jurídicas com finalidade lucrativa ou não, inclusive as de Direito Público como a União, Estados e Municípios.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Conceito de Contabilidade Patrimônio Líquida <ul style="list-style-type: none">• Objeto da Contabilidade Equação Básica Patrimonial• Finalidade da Contabilidade Despesas			
II UNIDADE: Entidade Receitas <ul style="list-style-type: none">• Campo de Aplicação Resultados• Interessados na Informação Contábil• Fatos Contábeis			
III UNIDADE: Técnicas Contábeis Escrituração de Contas <ul style="list-style-type: none">• Escrituração como Contabilizar• Demonstrações Contábeis Estrutura de Contas• Auditoria Plano de Contas• Análise de Balanços Classificação das Contas• Patrimônio Conciliação das Contas;			
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, Marcelo Calvalcanti. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade . São Paulo: Atlas, 2000. IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das sociedades por ações aplicadas às demais sociedades . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007 BEZERRA FILHO, Manoel Justino. Nova Lei de Recuperação e Falência Comentada . 3º ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

PEREZ JÚNIOR, José Hernandes, BEGALLI, Glaucos Antônio. **Elaboração das Demonstrações Contábeis**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Fusões, aquisições, participações e outros instrumentos de gestão de negócios: tratamento jurídico, tributário e contábil**. São Paulo: Atlas, 2005.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BRENDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1995.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23.ed. São Paulo: Atlas, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo IV
Componente Curricular:	Legislação Aplicada ao Comércio I	Carga Horária:	80

Competências

- Identificar as características das estruturas societária da S/A e suas obrigações com os sócios acionistas e colaboradores;
- Conhecer o significado do tributo e sua abrangência e identificar os tributos municipais, estaduais e federais e a sua forma de recolhimento, bem como os programas de incentivos fiscais;
- Identificar obrigações e procedimentos na relação jurídica contratual de trabalho entre empregado e empresa;
- Caracterizar elementos importantes e fundamentais relacionados aos direitos e deveres do consumidor em sua relação com a entidade comercial.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I UNIDADE: Introdução à Legislação

- Legislação
- Organização Empresarial
- Atividade Empresarial
- Relação jurídica

II UNIDADE: Introdução ao Direito

- Direito Empresarial
- Fontes do Direito
- Ramos do Direito

III UNIDADE: Evolução Histórica

- Procedimento de estruturação: estatuto (conteúdo básico) e registro
- Novo Código Civil.
- Propriedade industrial
- Marcas e patentes

Bibliografia Básica

BRUNO, Rachel. **Direito empresarial**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.
COLETO, Aline Cristina, Albano, Cícero José. **Direito Aplicado a cursos técnicos**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil 1**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

BORBA, José Edwaldo Tavares. **Direito societário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.
COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial**. São Paulo: Saraiva, 2009.
NEGRAO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
FINKELSTEIN, Maria Eugenia. **Direito empresarial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao estudo do direito**. 41ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Curso Técnico em Comércio/ Proeja	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo IV
Componente Curricular:	Cenários Econômicos e Mercados	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os aspectos gerais das teorias econômicas e como essas teorias influenciam no cenário econômico atual;• Analisar a atual conjuntura da economia mundial e brasileira;• Compreender o processo produtivo e sistema financeiro;• Conceituar a Macroeconomia e fundamentar a microeconomia;• Analisar o impacto da inflação para o mercado;• Entender a dinâmica da economia amazônica.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Fundamentos da economia <ul style="list-style-type: none">• História do pensamento econômico• Mercado de Trabalho• Fundamentos, produção e demanda			
II UNIDADE: Sistema econômico <ul style="list-style-type: none">• Noções de microeconomia• Noções de Macroeconomia• Noções de sistema financeiro• Noções de políticas monetárias			
III UNIDADE: Cenários econômicos nacionais e internacionais <ul style="list-style-type: none">• As principais crises econômicas;• Economia amazônica;• A inflação e as consequências para o mercado.			
Bibliografia Básica			
VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Introdução a Economia . São Paulo: frase,2009. BACHA, E.; BONELLI, E. (2001). Crescimento e Produtividade no Brasil: o que nos Diz o Registro de Longo Prazo . Versão preliminar. PUC-Rio. Rio de Janeiro. Disponível em www.econ.puc-rio.br/PDF/bacha_bonelli.PDF . Acesso em 10 de abril de 2012.			
• GREMAUD Amaury. Economia Brasileira Contemporânea . São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ARAUJO, R.; MENDONÇA, M. (2006). Mobilidade de Trabalhadores e Transbordamento entre Empresas Transnacionais e Domésticas . XXXIV Encontro da ANPEC. 1 em www.anpec.org.br/encontro2006/artigos/A06A129.pdf . Acesso em 1º de junho de 2007. FEA/USP. Manual de macroeconomia: básico e Intermediário . Equipe de professores da FEA/USP: atlas,2008.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

DORNBUSCH, Rudiger, FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. São Paulo: Mackron Books, 2009.
MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia: Princípios de micro e macroeconomia**. Tradução da 2^o ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
ARAUJO, B. (2006). **Análise Empírica dos Efeitos Ex-Post das Exportações sobre a Produtividade, Emprego e Renda das Empresas Brasileiras**. XXXIV Encontro da ANPEC. Disponível em www.anpec.org.br/encontro2006/artigos/A06A151.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Curso Técnico em Comércio Proeja	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo V
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação;• Recorrer os recursos da linguagem a fim de construir textos persuasivos;• Identificar os diferentes contextos de uso da língua adequando nível e grau de formalidade;• Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: A argumentação <ul style="list-style-type: none">• As cartas argumentativas de reclamação e de solicitação• As orações nos textos argumentativos• A construção dos textos persuasivos			
II UNIDADE: Linguagem e Comunicação <ul style="list-style-type: none">• Elementos da comunicação• Níveis de Linguagem• Funções da linguagem• Linguagem formal e informal			
III UNIDADE: Expressão oral e escrita <ul style="list-style-type: none">• Gêneros orais e escritos• Diversidade de textos e linguagens• Estrutura do Texto• Vocabulário: Z/S			
Bibliografia Básica			
BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio , resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.			
_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.			
CEREJA. William Roberto. Português Linguagens . São Paulo: Saraiva, 2012.			
Bibliografia Complementar			
ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I . São Paulo: Moderna, 2010.			
BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio . Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias. Volume 2. Brasília: MEC, 2006.			
PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenação de Ensino Médio. Referenciais Curriculares . João Pessoa: Editora universitária. 2006.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

PERINI, Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.
SOARES, Doris de Almeida. **Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras**. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Curso Técnico em Comércio Proeja	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo V
Componente Curricular:	Filosofia	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;• Diferenciar Natureza e Cultura;• Desenvolver uma consciência crítica sobre o uso conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;• Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias de informação.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Antropologia filosófica <ul style="list-style-type: none">• O que é o Homem?• Diferenças entre Natureza e Cultura• A dimensão simbólica do humano			
II UNIDADE: Perspectivas antropológicas <ul style="list-style-type: none">• O corpo e a estrutura da consciência• O paradigma do aprender a aprender			
III UNIDADE: Cibercultura e o mundo digital <ul style="list-style-type: none">• A sociedade baseada na informação• Paradigmas do cooperativismo e paradigma da competição• Redes sociais: construção identitária			
Bibliografia Básica			
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando . Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.			
CHAUÍ, Marilena. Convite a filosofia . [versão eletrônica]: Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 15.dez 2007.			
ENCICLOPÉDIA DE FILOSOFIA. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 12.dez.2007.			
Bibliografia Complementar			
HAMLYN, D. W. Uma História da Filosofia Ocidental . Trad. Ruy Jungmann. Jorge Zahar Editor. Disponível em: < http://asmayr.pro.br/ > Acesso em: 15.dez.2007.			
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO PARANÁ. Filosofia . Curitiba: SEED-PR, 2006.			
CAPISTRANO, Pablo. Simple Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal . Rio de Janeiro: Rocco, 2009.			
CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: Ediouro, 2004.			
FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: Berlendis, 2006.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio -PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo V
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender que o indivíduo é o produto de um complexo sistema de interações;• Desenvolver críticas à autonomia intelectual;• Compreender a sociologia como forma de interpretar as transformações sociais produzidas pela modernidade;• Identificar as contribuições dos estudos para o processo de formação pessoal e social.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: O Processo de socialização <ul style="list-style-type: none">• O ser humano como ser social• O indivíduo e as interações sociais• Interação e identidade social• Os processos sociais básicos• Socialização e a construção da identidade pessoal• Personalidade e socialização• Os principais agentes da socialização			
II UNIDADE: Surgimento da Sociologia <ul style="list-style-type: none">• A revolução Industrial e as transformações políticas e econômica• Características fundamentais das novas formas de organização• Desenvolvimento da sociologia• A sociologia como ciência			
III UNIDADE: Sociologia Clássica <ul style="list-style-type: none">• Uma primeira forma de pensamento social - positivismo• Cientificismo e organicismo• O darwinismo social• A sociologia de Durkheim• O que é Fato Social• A consciência coletiva• A contribuição de Max Weber• Karl Marx e a ideia de alienação• As classes sociais• Trabalho valor e lucro• A sociologia, o socialismo e o marxismo			
Bibliografia Básica			
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos. Tempos de Sociologia. São			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Paulo: Editora do Brasil, 2010.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade.** São Paulo: Moderna, 2002.

MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida.** São Paulo: Edições Loyola, 2001.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia.** 19 ed. São Paulo: Ática, 1999.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

NOVA, Sebastião Vila. **Introdução à Sociologia.** São Paulo: Atlas, 1981.

QUINTANEIRO, Tânia; Et al (2002). **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber.** 2ª Edição. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e negócios	Período Letivo:	Módulo V
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância do estudo da Biologia para o equilíbrio da vida no ambiente;• Entender os aspectos morfofisiológicos das células que compõem os seres vivos;• Conhecer os processos reprodutivos e embrionários dos seres vivos;• Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas;• Conhecer a diversidade dos organismos biológicos e as principais características dos vírus e dos seres que compõem os reinos de seres vivos.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Introdução a Biologia. <ul style="list-style-type: none">• Seres vivos e a organização biológica• Características gerais dos seres vivos• Organização dos seres vivos• A origem da Vida• A composição química das células II UNIDADE: Noções de nutrição. <ul style="list-style-type: none">• A célula: suas estruturas e divisões• Reprodução e Educação sexual• Desenvolvimento embrionário III UNIDADE: Classificação dos seres vivos <ul style="list-style-type: none">• Estudo dos vírus e viroses• Reino Monera: Bactérias; Cianobactérias• Reino Protista: Algas e Protozoários			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J M e MARTHO, G B. Biologia vol.1. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S. e GEWADSNAJDER, F. Biologia hoje. Volumes I. São Paulo: Editora Ática, 2003. LOPES, Sônia G. B. Carvalho. BIO 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar e CALDINI, Nelson. **Biologia** Vol. Único. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva 2011, 816.
BIRNER, Ernesto e *UZUNIAN*, Armenio. **Biologia** – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013.
FAVARETTO, J. A. e MERCADANTE, C. **Biologia**. 2ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003.
JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
RUPERT; FOX & BARNES. **Zoologia dos invertebrados**: Uma Abordagem Funcional Evolutiva 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2005, 1145p



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo V
Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas;• Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual;• Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo;• Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Introdução ao estudo da Química <ul style="list-style-type: none">• A contribuição da Química para a sociedade• Substâncias químicas• Conceito de reação• Do macroscópico ao microscópico			
II UNIDADE: Introdução à estrutura atômica <ul style="list-style-type: none">• Noção da estrutura atômica• Aplicabilidade da estrutura atômica			
III UNIDADE: Elementos químicos <ul style="list-style-type: none">• A tabela periódica dos elementos• Ligações químicas interatômicas			
Bibliografia Básica			
PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. Química na Abordagem do Cotidiano , vol, 1, Moderna, 2006. FELTRE, Ricardo. Química , vol,. 1, Moderna, São Paulo, 2004. FONSECA, Martha Reis Marques Da. Química , vol, 1, FTD, São Paulo, 2003.			
Bibliografia Complementar			
USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. Química , vol, 1, Saraiva São Paulo, 2000. SARDELLA, Antônio. Química - Série Novo Ensino Médio , vol. único, Ática, São Paulo, 2000. CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química Moderna , vol. único, Scipione, São Paulo, 2000. LEMBO, Antônio. Química - Realidade e Contexto , vol, 1, Ática, São Paulo, 1999. VANIN, J.A; Alquimistas e químicos: O passado, o presente e o futuro, Editora Moderna, 2004.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo V
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40

Competências

- Desenvolver a leitura e a interpretação das mais diversas formas, incluindo as características da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística);
- Identificar gráfico cartesiano que represente a relação de interdependência entre duas grandezas (variação linear).
- Utilizar conceitos e estratégias matemáticas numéricas na seleção de argumentos propostos como solução de problemas, em contextos diversos da ciência e da tecnologia.

Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)

I UNIDADE: Matrizes

- Igualdade entre matrizes
- Adição e subtração de matrizes
- Multiplicação de matrizes

II UNIDADE: Sistema linear

- Equações lineares
- Escalonamento
- Regra de Crammer
- Discussão de sistemas lineares

III UNIDADE: Determinantes

- Relação entre matrizes e determinantes
- Determinante de ordem 1, 2 e 3.
- Teorema de Laplace
- Propriedades

Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**, volume único. São Paulo: Ática, 2005
BEDAQUE, Paulo. **Mathematikós**, volume único. São Paulo: Saraiva, 2010.
LIMA, Elon Lages et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3

Bibliografia Complementar

IEZZI, G. et al. **Fundamentos da Matemática Elementar**, volume único, Atual Editora, 2004.
LIMA, Elon Lages. **A Matemática do Ensino Médio**, vol. 2 Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.
BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI, Gelson. [et al.]. **Ciência e Aplicações**. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo V
Componente Curricular:	Logística	Carga Horária:	60
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender conceitos referentes a logística;• Visualizar a importância da logística nas organizações;• Demonstrar as ferramentas da logística na organização;• Desenvolver novas aptidões no profissional relacionadas as técnicas de logística.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Introdução à Logística <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de Logística• Diferentes integrantes da cadeia de suprimentos• Definições e inter-relações entre• Gestão de suprimentos e compras• Gestão da distribuição física• Gestão de materiais• Gestão da cadeia de suprimentos			
II UNIDADE: Logística <ul style="list-style-type: none">• A concepção logística na empresa• Competência logística• Logística para bens manufaturados e serviços• Logística globalizada• Recursos logísticos• formações em logística• Estratégia e gerenciamento de estoque e depósitos• Infra-estrutura de transporte• Movimentação de materiais			
III UNIDADE: Planejamento da movimentação de mercadorias <ul style="list-style-type: none">• Natureza do problema do planejamento• Princípios para o bom planejamento• Conceitos para o planejamento do sistema• Considerações de risco no canal logístico			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010. BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009. BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas. 2009.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

ASLOG – **Associação Brasileira de Logística**: <http://www.aslog.org.br/novo/>.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Área Profissional:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo V
Componente Curricular:	Legislação aplicada ao comércio II	Carga Horária:	80
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a compreensão sobre o Direito Financeiro e Tributário;• Conceituar os tipos de tributos e suas utilidades;• Desenvolver os conceitos básicos para a atividade comercial junto ao poder público;• Identificar a organização do negócio na venda de mercadorias e serviços à administração pública;• Desenvolver a compreensão sobre a lei de licitações nas diversas modalidades.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Direito financeiro e tributário <ul style="list-style-type: none">• Modalidades de receita e nomenclaturas• Direito constitucional tributário• Obrigação tributária• Crédito tributário• Imunidade e isenção• Suspensão e extinção tributaria• Dívida ativa• Processamento administrativo fiscal			
II UNIDADE: Noções de direito administrativo <ul style="list-style-type: none">• Conceito de direito administrativo• Regime jurídico Administrativo• Da administração público• Contratos administrativos			
III UNIDADE: Licitação (lei 8.666/93) <ul style="list-style-type: none">• Licitação: conceito/natureza jurídica/objeto• Obrigatoriedade/Dispensa/Inegibilidade• Modalidade de Licitação• Procedimento			
Bibliografia Básica			
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo . 12. ed. Lumen Júris: Rio de Janeiro, 2005. CRETELLA JUNIOR, José. Curso de direito administrativo . 20. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009. GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo . 11. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

AMAPÁ. Câmara Municipal. **O Poder municipal do Amapá no novo milênio.** Câmara Municipal de Macapá, 2001.

BARREIRA, Maurício Balesdent. **Direito municipal aplicado.** Del Rey, 2007.

FAGUNDES, Augusto Antonio. **Direito Administrativo: para concurso de juiz do trabalho,** DIPRO, 2011.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro.** 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo.** 20. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e negócios	Período Letivo:	Módulo V
Componente Curricular:	Projeto Integrador: Comércio sustentável I	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da sustentabilidade como conceito transdisciplinar e global, orientador das mudanças na forma de condução tradicional dos negócios e como fonte de novas oportunidades para empreendedores e gestores;• Diferenciar o perfil do consumidor ecologicamente correto;• Desenvolver estratégias para o desenvolvimento sustentável do comércio e controle ambiental.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Ambiente Natural <ul style="list-style-type: none">• Impactos e incertezas• Panorama Histórico: Da revolução industrial às ações multilaterais• A crise socioecológica e o desafio do Ecodesenvolvimento• Meio Ambiente e Gestão Ambiental – Conceitos			
II UNIDADE: Aspectos econômicos da gestão ambiental: as externalidades e os instrumentos redutores <ul style="list-style-type: none">• Instrumentos de Gestão Ambiental• Controle ambiental no comércio: contabilidade ambiental e auditorias ambientais• Indicadores de desempenho para a sustentabilidade			
III UNIDADE: Organizações Sustentáveis <ul style="list-style-type: none">• A educação ambiental: base para um consumo mais responsável• Gestão estratégica para a sustentabilidade.• Consumidor ecologicamente correto• Sustentabilidade e responsabilidade social: diálogo necessário• Consumo responsável e comércio justo: causas para a sustentabilidade			
Bibliografia Básica			
BARBIERI, J.C. Gestão Ambiental Empresarial . Conceitos, Modelos e Instrumentos . São Paulo: Saraiva. 2004			
BATEMAN, T.S. e SNELL, S.A. Administração. Construindo Vantagem Competitiva . São Paulo: Atlas. 1998.			
TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa . Estratégias de Negócios focadas na realidade Brasileira. São Paulo: Atlas. 2ª ed. 2004.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

GOLDEMBERG, J.; VILLANUEVA, L.D. **Energia Meio Ambiente e Desenvolvimento.** S.Paulo: Edusp, 2003.
JUCHEM P.A. **Auditoria Ambiental, In: Introdução à Gestão, Auditoria e Balanço Ambiental para Empresas,** Curitiba, 1995.
MANO, E.B. et al. **Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem.** S.Paulo: Edgard Blucher. 2005.
MARCOVITCH, J. **Para mudar o Futuro.** S.Paulo: Saraiva e Edusp. 2006.
TACHIZAWA, T et al. **Gestão Ambiental . Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável.** S.Paulo: Pearson. 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VI
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar os gêneros, as tipologias textuais e seus contextos de uso;• Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;• Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação no trabalho e em outros contextos relevantes;• Redigir documentos oficiais e empresariais utilizando as características do texto técnico.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Tipologia textual <ul style="list-style-type: none">• Textos descritivo• Textos narrativos• Textos dissertativos/argumentativos• Textos expositivos• Textos injuntivos e instrucionais			
II UNIDADE: Conceito e classificação de correspondência <ul style="list-style-type: none">• Correspondência particular• Redação empresarial e oficial• Carta oficial• Circular• Memorando-circular• Ofício-circular• Comunicação (comunicado)			
III UNIDADE: Redação de textos técnicos <ul style="list-style-type: none">• Abaixo-assinado• Tipos de ata / Livro de Ata• Normas e termos de abertura e encerramento• Atestado• Atos administrativos• Portaria• Aviso• Relatório simples			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

- Relatório complexo
- Relatório de estágio

Bibliografia Básica

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio**, resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.

MENDES, Gilmar Ferreira; FORSTER JR., Nestor José. **Manual de Redação da Presidência da República**. 2.ed. rev. atual. Brasília: Presidência da República, 2002.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 1ed. Ed. Objetiva. Rio de Janeiro: 2001.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I**. São Paulo: Moderna, 2010.

NICOLA, José de. **Gramática da palavra, da frase, do texto**. São Paulo: Scpione, 2004.

PERINI, Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.

SOARES, Doris de Almeida. **Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras**. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 19. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VI
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Aplicar os referenciais teóricos clássicos do pensamento social brasileiro e da sociologia brasileira, realizando e sistematizando observações da realidade social e vinculando-as aos conceitos e teorias estudados;• Identificar, compreender e distinguir os principais modelos clássicos de estratificação social, mobilidade social e mudança social, com suas diferentes linguagens e conceitos;• Compreender as várias possibilidades de entender as desigualdades sociais de acordo com a maneira pela qual se articulam e se organizam as estruturas de apropriação econômica e de dominação política.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Sociologia Brasileira <ul style="list-style-type: none">• A cultura da Corte e o século XIX• A geração de 30• Fundação da Escola Livre de Sociologia e Política• A década de 40• A década de 50• Darcy Ribeiro e a questão indígena• As Ciências Sociais pós-64			
II UNIDADE: Mobilidade Social <ul style="list-style-type: none">• Tipos de mobilidade social• Mobilidade social vertical• Mobilidade social horizontal• Democracia e mobilidade social			
III UNIDADE: Estratificação social. <ul style="list-style-type: none">• Conceito de estratificação social• A estratificação social em Karl Marx• A estratificação social em Max Weber• Os estamentos;• As castas sociais• Desigualdade social no mundo e no Brasil• As diversas formas de dependência			
Bibliografia Básica			
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. Tempos Modernos. Tempos de Sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.			
COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar

MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia**. 19 ed. São Paulo: Ática, 1999.

HIRANO, S. **Castas, estamentos e classes sociais**. São Paulo, Alfa-Ômega, 2004.

IANNI, Octávio (org.). **Teoria de estratificação social**. São Paulo: Nacional, 1978.

SCALON, Celi (org.). **Imagens de desigualdade**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e negócios	Período Letivo:	Módulo VI
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">Entender os processos fisiológicos do organismo humano e suas relações com doenças e com a manutenção da vida;Entender os principais conceitos de Genética e sua aplicação na sociedade atual, como forma de melhorar a qualidade de vida dos seres vivos;Aplicar noções básicas de cálculo de probabilidade às leis genéticas;Conhecer e discutir as ideias evolucionistas sobre a origem biológica dos seres.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Nutrição e digestão <ul style="list-style-type: none">Sistema cardiovascularRespiração e excreçãoRevestimento e locomoçãoIntegração e coordenação II UNIDADE: Conceitos básicos de Genética <ul style="list-style-type: none">Bases da hereditariedadeLeis de MendelProbabilidadeVariações e monoibridismoSegunda Lei de MendelDeterminação cromossômica dos sexosHeranças ligadas ao sexo III UNIDADE: Biotecnologia <ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento do pensamento evolucionistaTeorias evolutivasTeoria Moderna da EvoluçãoTempo geológicoEvolução dos seres vivos e humana			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J M e MARTHO, G B. Biologia vol.1 . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LINHARES, S. e GEWADSN AJDER, F. Biologia hoje . Volumes I. São Paulo: Editora Ática, 2003. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIANIS, G. H.; HELLER, H. C. Vida: a ciência da biologia .			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Vol. 1, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Bibliografia Complementar

BIRNER, Ernesto e *UZUNIAN*, Armenio. **Biologia** vol. Único – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013.
SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar e CALDINI, Nelson. **Biologia** Vol. Único. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva 2011, 816.
FAVARETTO, J. A. e MERCADANTE, C. **Biologia**. 2ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003.
JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
RUPERT; FOX & BARNES. **Zoologia dos invertebrados: Uma Abordagem Funcional Evolutiva** 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2005, 1145p



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico de em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e negócios	Período Letivo:	Módulo VI
Componente Curricular:	Química	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas;• Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.• Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo;• Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Ligações Químicas <ul style="list-style-type: none">• Geometria molecular e ligações químicas intermoleculares• Condutividade elétrica de soluções aquosas			
II UNIDADE: Princípios da Química <ul style="list-style-type: none">• Reações inorgânicas de importância• Mol• O comportamento físico dos gases			
III UNIDADE: Laboratório de Química <ul style="list-style-type: none">• Aspectos quantitativos das reações químicas• Noções, normas e vidrarias de Laboratório de química			
Bibliografia Básica			
PERUZZO, T. Miragaia e CANTO, E. Leite. Química na Abordagem do Cotidiano , vol, 1, Moderna, 2006. FELTRE, Ricardo. Química , vol,. 1, Moderna, São Paulo, 2004. FONSECA, Martha Reis Marques Da. Química , vol, 1, FTD, São Paulo, 2003			
Bibliografia Complementar			
SARDELLA, Antônio. Química - Série Novo Ensino Médio , vol. único, Ática, São Paulo, 2000. USBERCO, João e SALVADOR, Edgard. Química , vol, 1, Saraiva São Paulo, 2000. CARVALHO, Geraldo Camargo de. Química Moderna , vol. <i>único</i> , Scipione, São Paulo, 2000. LEMBO, Antônio. Química - Realidade e Contexto , vol, 1, Ática, São Paulo, 1999. REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia . v. 3, Editora FTD, 2011.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VI
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar as mais diversas formas das características da expressão matemática: numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística;• Utilizar conceitos geométricos na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano;• Selecionar, compatibilizar e operar informações métricas de diferentes sistemas ou unidades de medida na resolução de problemas do cotidiano.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Geometria Espacial <ul style="list-style-type: none">• Primas• Pirâmides• Cilindros• Cones• Troncos• Esferas			
II UNIDADE: Geometria Analítica <ul style="list-style-type: none">• Coordenadas Cartesianas• Equações de uma reta• Posições relativas entre retas• Distância de pontos e reta			
III UNIDADE: Estudo da circunferência <ul style="list-style-type: none">• A circunferência e o plano cartesiano• O círculo• A coroa circular• Região externa ao círculo			
Bibliografia Básica			
BEDAQUE, Paulo. Mathematikós , volume único. São Paulo: Saraiva, 2010. DANTE, Luiz Roberto. Matemática , volume único. São Paulo: Ática, 2005 LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio . Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3			
Bibliografia Complementar			
IEZZI, G. et all. Fundamentos da Matemática Elementar , volume único, Atual Editora, 2004.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

LIMA, Elon Lajes. **A Matemática do Ensino Médio**, vol. 3 Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.

BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson. [et al.]. **Ciência e Aplicações**. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VI
Componente Curricular:	Espanhol	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Dominar as formas de cumprimento e saudação em Língua Espanhola;• Reconhecer o alfabeto espanhol, bem como sua tonicidade;• Ter domínio na leitura e escrita de textos em Espanhol;• Compreender e utilizar corretamente os pronomes pessoais, interrogativos, possessivos e demonstrativos;• Compreender, utilizar e identificar: artigos definidos e indefinidos, substantivos, adjetivos, verbos no modo indicativo e subjuntivo.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Introdução aos estudos de espanhol <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os países hispanohablantes• Saudações e despedidas em espanhol• O som e a grafia das letras do alfabeto• Os dias da semana, meses e estações do ano• Vocabulário: as cores e os tons			
II UNIDADE: Conceitos gramaticais <ul style="list-style-type: none">• Pronomes pessoais• Gênero do substantivo• Gênero dos adjetivos• Verbos ser, estar, llamarse, estudiar, tener, trabajar (no Presente do Indicativo)• Tratamento formal e informal• Números: cardinais e ordinais• Vocabulário: Membros da família			
III UNIDADE: Leitura e compreensão de textos em espanhol <ul style="list-style-type: none">• Número do substantivo e do adjetivo• Artigos definidos, indefinidos e neutro;• Tradução de letras de músicas em espanhol;• Pronomes interrogativos e exclamativos;• Pronomes possessivos e demonstrativos;• Verbos regulares e irregulares. (Modo indicativo e subjuntivo)• Conjunção Y/O• Vocabulário: Objetos escolares			
Bibliografia Básica			
ARIAS, Sandra di Lullo. Espanhol para o vestibular . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

_____. **Espanhol urgente para brasileiros**. Rio de Janeiro: Campos, 2000.

BARTABURU, M^a Eulália A. **Español en acción**. 7^a Ed. São Paulo: Hispania, 2005.

Bibliografia Complementar

GONZÁLEZ. A. Hermoso et al. **Gramática de español lengua extranjera**. España: Edelsa, 1995.

MARIANO, Grant. **¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar das armadilhas doportunhol**. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.

MARZANO, Fabio. **Dicionário espanhol-português de falsas semelhanças**. Rio: Campos, 2001.

MILANI, Esther M^a. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3^a Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MORENO, Concha. **Temas de gramática**. 2^a Ed. España: SGEL, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VI
Componente Curricular:	Relações de Comércio Exterior	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a compreensão de estado brasileiro e sua contextualização no cenário internacional;• Compreender as novas relações de comércio de convivência harmoniosa no novo contexto comercial internacional;• Compreender o processo de globalização bem como as novas relações comerciais e sua influencia nos países com o nascimento dos blocos econômicos;• Identificar a nova ordem mundial e as relações de comércio internacional.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: A história das relações internacionais <ul style="list-style-type: none">• As primeiras manifestações das relações internacionais na história• A diplomacia e os conflitos entre os povos da antiguidade, do oriente e do mundo medieval• A política dos Impérios (China, Egito); a política das cidades-estados gregas; o surgimento da diplomacia• A expansão romana e sua noção de império; o período medieval e a desagregação da política			
II UNIDADE: Relações Internacionais <ul style="list-style-type: none">• As relações internacionais entre os países na nova ordem mundial na ordem econômica• Considerações sobre o Sistema Comercial Internacional, a OMC (organização mundial de comércio)• Importância dos conceitos de soberania e territorialidade na reflexão sobre Relações Internacionais na concepção e nascimento dos blocos econômicos• Noções de espaço territorial nas teorias dominantes de RI			
III UNIDADE: Globalização <ul style="list-style-type: none">• Globalização, Integração regional e blocos regionais econômicos (MERCOSUL, NAFTA, UNIAO EUROPEIA)• Temas da Agenda Internacional contemporânea: OIT, tratados internacionais, AGENDA 21 e ONU• O debate em torno da redefinição da soberania territorial no contexto da transnacionalização e globalização das Relações Internacionais			
Bibliografia Básica			
ARQUIMINO DE CARVALHO, Leonardo. Introdução ao estudo das relações internacionais . Porto Alegre: Síntese, 2009. CARR, E.H. Vinte anos de crise . Coleção Clássicos IPRI. Brasília: Editora UnB. São Paulo: Im-			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

prensa Oficial do Estado, 2012.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Bibliografia Complementar

BEDIN, Gilmar Antonio et alli. **Paradigmas das Relações Internacionais: Realismo, idealismo, dependência, interdependência**. 5. ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2008.

SOREANO PECEQUILO, Cristina. **Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões**. Petrópolis: Vozes, 2009.

BULL, H. **A Sociedade Anárquica**. Coleção Clássicos IPRI. Brasília: Editora UnB. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2012.

DUROSELLE, J.B. **A Europa de 1815 aos Nossos Dias**. São Paulo: Liv. Pioneira, 1985.

STRENGER, Irineu. **Relações internacionais**. São Paulo: Ltr, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VI
Componente Curricular:	Marketing	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Definir conceitos de marketing;• Compreender a evolução do marketing nas organizações;• Visualizar as diversas técnicas mercadológicas;• Utilizar as técnicas modernas de marketing.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Fundamentos de Marketing <ul style="list-style-type: none">• Conceitos básicos• Definição e aplicações do Marketing• Conceitos centrais de Marketing• Mercado, demanda, oferta, necessidades e desejos			
II UNIDADE: A Evolução do Marketing <ul style="list-style-type: none">• Breve histórico do Marketing• Do pós-guerra aos dias de hoje• Do Marketing de Massa ao Marketing moderno, conceitos, principais diferenças• Os motivos e as consequências das mudanças em Marketing• Vantagens das empresas orientadas em Marketing			
III UNIDADE: Massificação e Segmentação de Mercado <ul style="list-style-type: none">• Formas e critérios de segmentação de mercado• Commodities/Diferenciais• Diferenciais Competitivos• Posicionamento, conceitos e aplicações• As orientações de foco das empresas e suas implicações aos negócios/ produto/ produção/ vendas/ marketing• Satisfação, conceitos, vantagens			
Bibliografia Básica			
GAUTHIER. Fenando Alvaro Ostuni. Empreendedorismo . Editora do livro Técnico. Curitiba, 2010.			
DIAS. Renato. Comércio Exterior: teoria e gestão . Editora Atlas. São Paulo, 2012.			
ROSSI. Armando Tadeu. Marketing sem complicações . Editora Senac. São Paulo, 2003.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e prática.** 15,ed. Atlas.
GARVIN, D. **A Gerenciando a Qualidade.** Rio do Janeiro: Editora Qualitymark, 1992.
GERBER, M. E. **O mito do empreendedor.** São Paulo: Saraiva, 1992.
HINGSTON, P. **Como abrir e administrar seu próprio negócio.** São Paulo: Publifolha, 2001.
LEITE, E. **O fenômeno do empreendedorismo.** Recife: Bagaço, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VI
Componente Curricular:	Técnicas de Vendas e Negociação	Carga Horária:	80
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver conhecimentos e competências de negociação;• Identificar técnicas de consecução de acordos numa perspectiva de aprofundamento do relacionamento entre as partes;• Promover o desenvolvimento de competências pessoais em técnicas de vendas;• Identificar estratégias de negociação eficientes às necessidades e expectativas dos clientes.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Objeto da negociação <ul style="list-style-type: none">• Fatores e princípios para uma negociação eficaz• Modelos de negociação• Etapas da negociação• Técnicas de estímulo a negociação• Gestão de conflitos			
II UNIDADE: O processo da negociação <ul style="list-style-type: none">• Competências necessárias ao negociador• A Linguagem persuasiva• Interesses e resultados• Atitudes e acessibilidade• Os hábitos do negociador• A função de vendas• Etapas do ciclo de vendas			
III UNIDADE: A avaliação do cliente: suas necessidades e expectativas <ul style="list-style-type: none">• Métodos de modificação de atitude do cliente• Psicologia da venda• Promoção de vendas• O produto e o cliente• O processo de decisão de compra• Técnicas do fecho da venda• Melhoria das vendas			
Bibliografia Básica			
ANDRADE, Teobaldo. Para entender relações públicas . São Paulo: Loyola, 1993. CASTRO L. T.; NEVES, M. F. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão . São Paulo: Atlas, 2004. CHETOCHINE, Georges. Marketing estratégico da distribuição . São paulo: Makron, 2000. COBRA, M. Administração de marketing . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Complementar

COSTA, Antônio; TALARICO, Edison. **Marketing promocional**. São Paulo: Atlas, 1996.
LEWICKI, Roy L.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. **Fundamentos da Negociação**
2.ed.São Paulo: Bookman, 2002.
MILLS, H. A. **Negociação – a arte de vencer**. Ed. Makron Books, 1993.
MENNA BARRETO, Roberto. **Criatividade no trabalho e na vida**. São Paulo: Summus, 1997.
HELLER, Robert. **Guia do gerente completo**. São Paulo: Futura, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VII
Componente Curricular:	Inglês	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Articular os conteúdos abordados à ciência, à cultura, ao mundo do trabalho e à tecnologia;• Desenvolver a produção oral e escrita com propósitos comunicativos;• Automatizar os conhecimentos prévios de forma técnica e objetiva.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Uso dos advérbios <ul style="list-style-type: none">• Particípio Passado• Advérbios• Vocabulário: nacionalidades, viagens, comemorações II UNIDADE: Vocábulo Novas Tecnologias <ul style="list-style-type: none">• Particípio Passado Progressivo• Verbos compostos• Prefixos e Sufixos II• Vocabulário: recursos tecnológicos e uso III UNIDADE: Vocábulo – Profissões <ul style="list-style-type: none">• Comparativos.• Superlativos;• Pronomes relativos• Vocabulário: Ocupações, compras, roupas, alimentos, bebidas			
Bibliografia Básica			
AUN, Eliana. MORAES, Maria Clara. SANSANOVCZ, Neuza. English for all . Vol.2 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. JONES, Ceri. GOLDSTEIN, Bem. New Framework . Vol. 2 A Elementary. Student book. Richmond Publishing. São Paulo: Editora Moderna: 2010. NASH, Mark Guy. FERREIRA, Willians Ramos. Real English – Explorando Vocabulário, Gramática e Funções em Inglês a partir de Textos. Barueri, São Paulo. Editora Disal: 2010.			
Bibliografia Complementar			
OXFORD. Dicionário Escolar para estudantes brasileiros de inglês . Oxford: Oxford University Press, 2001. TEODOROV, Veronica. Freeway . Vol. 2 – Richmond Publishing. São Paulo – Moderna: 2010. AMOS, Eduardo. PRESCHER, Elizabeth. ERNESTO, Pasqualin. Challenge – São Paulo: Moderna, 2005. MARQUES, Amadeu. Password . Special Edition. São Paulo: Editora Ática – 2000. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa: O Inglês Descomplicado . 10ª Ed. Reformada. São Paulo: Saraiva, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Curso Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VII
Componente Curricular:	Espanhol	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Ter domínio na leitura e escrita de textos em Espanhol;• Conhecer os nomes dos sinais de pontuações em espanhol;• Viabilizar o estudo das estruturas gramaticais: verbos, formação de palavras, apócpes e pronomes.• Identificar e empregar corretamente conjunções, advérbios, preposições e artigos;• Diferenciar as palavras agudas, graves, esdrújulas e sobresdrújulas;• Compreender o uso do modo imperativo e negativo.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Leitura e interpretação de texto <ul style="list-style-type: none">• Vocabulário: El cuerpo humano;• Produção escrita;• Compreensão auditiva;• Sinais de pontuação;• Advérbios;• Pronomes indefinidos• Pronome complemento• Acentuação: agudas, graves, esdrújulas, sobresdrújulas			
II UNIDADE: Uso do dicionário: tradução de textos <ul style="list-style-type: none">• Leitura e compreensão de textos;• Tradução de letras de músicas em espanhol;• Estudos dos tempos verbais;• Verbos regulares –futuro e condicional• Formação do imperativo• Apócpes• Conjunção Y/ O• Vocabulário: objetos de escritórios.			
III UNIDADE: Tradução <ul style="list-style-type: none">• Leitura e produção de textos;• Revisão dos artigos determinados, indeterminados e neutro;• Uso do imperativo afirmativo e negativo;• Usos de aunque e usos del verbo haber;• Palavras heterotónicas;• Vocabulário: os meios de transportes			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Bibliografia Básica

ARIAS, Sandra di Lullo. **Espanhol para o vestibular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
_____. **Espanhol urgente para brasileiros**. Rio de Janeiro: Campos, 2000.
BARTABURU, M^a Eulália A. **Español en acción**. 7^a Ed. São Paulo: Hispania, 2005.

Bibliografia Complementar

GONZÁLEZ. A. Hermoso et al. **Gramática de español lengua extranjera**. España: Edelsa, 1995.
MARIANO, Grant. **¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar das armadilhas doportunhol**. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.
MARZANO, Fabio. **Dicionário espanhol-português de falsas semelhanças**. Rio: Campos, 2001.
MILANI. Esther M^a. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3^a Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
MORENO, Concha. **Temas de gramática**. 2^a Ed. España: SGEL, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VII
Componente Curricular:	Informática	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Entender o conceito de internet, bem como a história e evolução;• Compreender a importância do compartilhamento de recursos;• Compreender os conceitos de software maliciosos e como evitá-los;• Conhecer a importância da segurança da informação nas organizações.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Introdução editores de texto <ul style="list-style-type: none">• Editor de Texto• Edição Básica de Documentos• Manipulando Arquivos• Editando Texto• Formatação de Textos• Trabalhando com Tabelas• Utilizando Figuras e Objetos Gráficos			
II UNIDADE: Planilhas <ul style="list-style-type: none">• Edição Básica de Planilhas• Manipulação de Arquivos• Editando Planilhas• Formatação de Planilhas• Criando e Utilizando Fórmulas• Funções Básicas• Gráficos			
III UNIDADE: Editores de Apresentação <ul style="list-style-type: none">• Introdução a editores de apresentação.• Ferramentas.• Criação de Apresentações.• Animações			
Bibliografia Básica			
NORTON, Peter. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2010. GUIMARÃES, Angelo. Introdução à Ciência da Computação . Rio de Janeiro: GEN, 2010. MONTEIRO, Mário. Introdução à Organização e Arquitetura de Computadores . Rio de Janeiro: GEN, 2007.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

MARCULA, Marcelo. **Informática: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Ética, 2008.
MANZANO, André. **Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7**. São Paulo: Ética, 2011.
MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Hardware II o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.
JHONSON, Cipron. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson, 2004.
PORTAL DO BRASIL, **Política Nacional de Educação Ambiental**. Disponível em:
<www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.html>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio – PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócio	Período Letivo:	Módulo VII
Componente Curricular:	Direito do Consumidor	Carga Horária:	80
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Analisar o papel do Código de Defesa do Consumidor na sociedade brasileira, suas disposições normativas;• Identificar os direitos básicos e os princípios informadores;• Identificar os problemas observados nas relações de consumo;• Reconhecer as diferenças sistemáticas entre o Direito do Consumidor e outros ramos do Direito.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Direitos do Consumidor <ul style="list-style-type: none">• O Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90)• Direitos básicos do consumidor• Sistema Nacional de Defesa do Consumidor• Abrangência do CDC• Responsabilidade Civil do Fornecedor• Dano moral e material• Tipos de Responsabilidades• Decadência e Prescrição			
II UNIDADE: Práticas de consumo <ul style="list-style-type: none">• Práticas Comerciais• Oferta• Publicidade• Práticas abusivas• Cobrança de dívidas• Dos bancos de dados de consumidores			
III UNIDADE: Proteção ao consumidor <ul style="list-style-type: none">• Proteção Contratual• Teoria contratual clássica;• Nova teoria contratual e o surgimento do CDC;• Limites e regras dos contratos de adesão; Revisão Contratual;• Cláusulas abusivas			
Bibliografia Básica			
ALVIM, Arruda et alii. Código do Consumidor Comentado . São Paulo: Revista dos Tribunais, 1991. CRETELLA JÚNIOR; DOTTI, René Ariel (coordenadores); ALVES, Geraldo Magela (org.).			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Comentários ao Código do Consumidor. Rio de Janeiro: Forense, 1992.
LIMA MARQUES, Cláudia; BENJAMIN, Antônio H. V.; MIRAGEM, Bruno. **Comentários ao Código de Defesa do Consumidor.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
MARQUES, Cláudia. **Comentários ao Código Defesa Consumidor.** São Paulo: R. dos Tribunais, 2010.

Bibliografia Complementar

BENJAMIN, Antônio Herman; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo. **Manual do direito do consumidor.** 3. ed. São Paulo: R. dos Tribunais, 2010. CAVALIERI FILHO, Sérgio. **Programa de direito do consumidor.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
GARCIA, Leonardo de Medeiros. **Direito do consumidor.** Niterói, RJ: Impetus, 2009.
MELO, Nehemias Domingos de. **Dano moral nas relações de consumo: doutrina e jurisprudência.** São Paulo: Saraiva, 2008.
THEODORO JÚNIOR, Humberto. **Direitos do consumidor: a busca de um ponto de equilíbrio entre as garantias do Código de Defesa do Consumidor.** 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VII
Componente Curricular:	Estatística	Carga Horária:	80
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Ler, interpretar e utilizar representações estatísticas (tabelas, gráficos, expressões etc.);• Transcrever mensagens estatísticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa;• Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação;• Desenvolver a capacidade de utilizar a estatística na interpretação e intervenção no real;• Aplicar conhecimentos e métodos estatísticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Organização de dados estatísticos <ul style="list-style-type: none">• Fases do método estatístico• Definição do problema• Planejamento: Coleta de dados			
II UNIDADE: Apuração dos dados <ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos dados.• Análise e interpretação dos dados.• População.• Amostra			
III UNIDADE: Gráficos estatísticos <ul style="list-style-type: none">• Diagramas• Distribuição de frequência• Representação gráfica de uma distribuição• Medidas de posição• Medidas de dispersão absoluta• Medidas de assimetria			
Bibliografia Básica			
COSTA, Sérgio Francisco; Introdução Ilustrada à Estatística . 4a edição. São Paulo: Harbra, 1998. FONSECA, J. S. & MARTINS, G. A.; Curso de Estatística . 6a edição. São Paulo: Atlas, 1998. FREUND, Jonh E. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade . Porto Alegre: Bookman,2000.			
Bibliografia Complementar			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

MAGALHÃES, Marcos Nascimento & LIMA, Antonio Carlos Pedroso de; **Noções de Probabilidade e Estatística**. 6a edição. São Paulo: IME/USP, 2007.
MEYER, Paul L.; **Probabilidade, Aplicações à Estatística**. 2a edição. São Paulo: LTC, 2000.
SILVA, Ermes Medeiros da; MUROLO, Afrânio Carlos; SILVA, Elio Medeiros da; & GONÇALVES, Valter. **Estatística Estatística**, Vol. 2. 2a edição. São Paulo: Atlas, 1997.
PIEGEL, Murray R.. **Estatística**. 3a edição. São Paulo: Makron Books, 1993.
STEVENSON, William J. **Estatística Aplicada à administração**. São Paulo: Habra, 1996.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	Módulo VII
Componente Curricular:	Gestão da Qualidade	Carga Horária:	80
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Analisar o contexto histórico da gestão da qualidade;• Demonstrar técnicas relacionadas a gestão da qualidade;• Avaliar as ferramentas gerencias da qualidade;• Compreender o processo de certificação da qualidade.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: História e Evolução <ul style="list-style-type: none">• Evolução da Qualidade• Principais tópicos e conceitos em Qualidade 5S• A Gestão da Qualidade• Planejamento e Gestão da Qualidade no Século XXI• Satisfação do cliente			
II UNIDADE: Contribuição de Pensadores <ul style="list-style-type: none">• Contribuições dos Pensadores em Qualidade• Qualidade ao estilo Japonês• Técnicas para Análise de Processos			
III UNIDADE: Controle de Qualidade <ul style="list-style-type: none">• Controle de Qualidade Total• Reflexões / Grupos de Qualidade• Processos• Diagrama Causa Efeito• Método do Controle de Processos• Aplicações - Padronização• Cadeia de Valor / Fluxogramas			
Bibliografia Básica			
AVARES, Maria Esmeralda Ballestro. Administração da Qualidade e da Produtividade — abordagem do processo administrativo. Sao Paulo: Atlas, 2001. GARVIN, D. A Gerenciando a Qualidade . Rio do Janeiro: Editora Qualitymark, 1992. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade . Sao Paulo: Atlas, 2004.			
Bibliografia Complementar			
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. O novo papel dos recursos humanos nas organizações . Rio de Janeiro: Campus. 2004. FISCHEMANN, Adalberto.A, ALMEIDA Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática . 2.ed.São Paulo,1991			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

MARQUES, Luciana F. **Qualidade de Vida, uma aproximação conceitual**. Psico. Porto Alegre. v. 27, n. 2. 1996, p. 49-62.

RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. **Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial**. Petrópolis: Vozes, 1998.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade no processo**. São Paulo: Atlas, 1995.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Curso:	Técnico em Comércio - PROEJA	Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Gestão e negócios	Período Letivo:	Módulo VII
Componente Curricular:	Projeto Integrador: Comércio sustentável II	Carga Horária:	40
Competências			
<ul style="list-style-type: none">• Compreender que a gestão nas organizações contemporâneas assenta-se sobre a necessidade de ações sustentáveis, bem como uma relação ética e socialmente responsável junto ao cenário comercial local;• Reconhecer a importância do marketing ambiental para a diferenciação das empresas;• Compreender a importância do planejamento adequado do marketing ambiental.			
Base Científica e Tecnológica (Conteúdo)			
I UNIDADE: Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social: diálogo necessário. <ul style="list-style-type: none">• O Terceiro Setor e as parcerias com empresas socialmente responsáveis• Ações de responsabilidade social no comércio e seus impactos nas comunidades.• O surgimento da questão da ética no comércio			
II UNIDADE: Política ambiental e competitividade no comércio. <ul style="list-style-type: none">• O planejamento do marketing sustentável• Contextualização sobre marketing verde.• Inovação e desenvolvimento de novos produtos sustentáveis.			
III UNIDADE: Marketing verde <ul style="list-style-type: none">• Construção da marca e imagem da marca baseada no marketing verde.• Resultados para o comércio que investe em marketing verde.• Tendências no marketing verde			
Bibliografia Básica			
DIAS, R. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. São Paulo: Atlas, 2007. TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. São Paulo: Atlas, 2008 BARBIERI, J.C., SIMANTOB, M.A. Organizações Inovadoras Sustentáveis. S.Paulo: Atlas. 2007.			
Bibliografia Complementar			
ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ASHLEY, P. A. (coord). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo:Atlas, 1999. COMISSÃO mundial sobre o meio ambiente e desenvolvimento. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1988. MACEDO, R K. Gestão ambiental: os instrumentos básicos para a gestão ambiental de territórios e unidades produtivas. Rio de Janeiro: AIDIS, 1994			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

5.3. Prática Profissional

A prática profissional configurar-se-á como um procedimento didático-pedagógico de enriquecimento dos conhecimentos técnicos e profissionais, que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re)construção do conhecimento.

A prática deverá primar pelo princípio da igualdade de oportunidades, pela flexibilidade e variedade de experiências desenvolvidas, pelo aprendizado continuado, conciliando teoria e prática.

A prática profissional será desenvolvida no decorrer do curso por meio de projetos integradores e atividades complementares, totalizando o mínimo de 220 horas (50 minutos), conforme descrição abaixo:

- 160 horas de Projeto Integrador;
- 60 horas de Atividades Complementares.

O projeto do curso estabelece, na matriz curricular a carga horária de 160 horas da Prática Profissional a ser desenvolvida obrigatoriamente pelos discentes. Essa prática profissional será realizada através do desenvolvimento dos seguintes projetos integradores, tendo como base o princípio da interdisciplinaridade a partir de temas geradores:

- Projeto Comércio e Sociedade I;
- Projeto Comércio e Sociedade II;
- Projeto Comércio Sustentável I;
- Projeto Comércio Sustentável II.

A prática profissional através do desenvolvimento de projetos é fundamental para a formação do aluno e sua preparação para o mercado de trabalho. A fim de compreender e conceber as inovações tecnológicas e científicas da sociedade globalizada.

O plano de curso não prevê o estágio curricular. A prática profissional será desenvolvida por meio de projetos integradores de caráter obrigatório, que servem para subsidiar as atividades do educando no fazer teórico/prático, inerentes a formação do Técnico em Comércio/PROEJA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

A coordenação de curso disponibilizará fichas de relatórios de acompanhamento do aluno para o professor orientador registrar as atividades desenvolvidas, a fim de comprovação do cumprimento da carga horária prevista no plano de curso da prática profissional com obtenção para aprovação nota 6,0 e encaminhamento ao Registro Escolar.

Contudo, entende-se que a interação com o mercado de trabalho acrescenta benefícios, conhecimento e experiência para o aluno, e ainda, tendo em vista as certificações de qualificação profissional do currículo. É permitida aos alunos a prática de estágio, ressalvando que é de caráter optativo, não comprometendo a obtenção de seu diploma somando a sua formação.

5.3.1. Estágio

A Estágio curricular supervisionado é uma atividade que tem como objetivo oportunizar experiências através de atividades inerentes ao Curso Técnico de Nível Médio em Comércio/PROEJA, devendo as atividades programadas nesse momento, manter uma correspondência com o perfil do curso e com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo aluno no decorrer do curso.

O Estágio deverá obedecer às normas instituídas pelo IFAP estabelecidas na Resolução nº 013/2014 CONSUP/IFAP na Lei do Estágio nº 11.788/ 2008. A modalidade de estágio definida neste Plano para o Curso Técnico de Nível Médio em Comércio na forma integrada/PROEJA será o Estágio não obrigatório, de caráter optativo.

O Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido a carga horária regular e obrigatória, e parte do projeto pedagógico do curso. A realização de estágio não obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio podendo ser validado somente quando atender o mínimo de 150 (cento e cinquenta) horas realizadas.

Conforme estabelecido no artigo 2º do Decreto nº 87.497 de 18/08/1982 e no artigo 1º da Lei nº 11.788/2008 “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação profissional (...)”, compreendendo atividades de cunho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

profissional, social e cultural realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

Durante a realização do estágio, o aluno deverá ser acompanhado por um professor orientador, designado pela coordenação do curso, levando-se em consideração as condições de carga horária dos professores. Além do professor orientador, o estudante também será acompanhado em sua prática profissional por um responsável técnico da empresa promotora do estágio.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador, juntamente com o supervisor técnico;
- Reuniões do aluno com o professor orientador, nas quais serão discutidas eventuais situações problemas vivenciadas pelo aluno no ambiente de estágio;
- Elaboração de relatório final do estágio supervisionado de ensino, com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor orientador.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de 45(quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 10 (dez), sendo aprovado o aluno que obtiver rendimento igual ou superior a 6,0 (seis). O aluno terá seu estágio validado segundo critérios: frequência nas reuniões, análise do relatório, ficha avaliativa realizada pelo orientador no ambiente do estágio, comportamento e ética em ambiente do trabalho acompanhado pelo supervisor técnico responsável pela empresa.

Caso o relatório final não apresente os critérios mínimos exigidos para validação de estágio, o aluno deverá ser reorientado pelo professor orientador, para realizar as necessárias adequações/correções e, em um prazo máximo de 20(vinte) dias, deverá entregá-lo ao professor orientador.

O professor orientador preencherá a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhará uma cópia desta ficha para a coordenação de estágio e original para a coordenação de curso, que por sua vez encaminhará ao registro escolar para arquivar na pasta do aluno.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

O relatório de estágio será apresentado aos professores e coordenador de curso e aos alunos da turma para socialização da experiência vivenciada.

5.3.2. Atividades Complementares

De modo a permitir uma formação integral, além dos projetos integradores, o aluno do Curso Técnico de Nível Médio na forma integrada em Comércio/PROEJA, deve cumprir o mínimo de 60 (sessenta) horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, podendo ser cumprida pelo aluno de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela coordenação de curso.

O aluno apresentará comprovante da realização destas atividades complementares (originais e cópias), ao final de cada semestre letivo, em datas estabelecidas pela coordenação de curso, que também se responsabilizará pela validação dessas atividades. Os comprovantes deverão ser entregues na Coordenação de Registro Escolar que encaminhará à Coordenação de curso para análise.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não poderão ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas após o início do curso, quando o aluno estiver regularmente matriculado.

Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso e poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos, monitorias, prestação de serviços, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, em que o aluno possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos adquiridos no respectivo curso.

São aceitos como atividades complementares:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Projetos de Iniciação Científica - Participação em projetos de pesquisa como colaborador, com entrega de relatório ao professor orientador; participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante; organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP: semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob a forma de pôster, resumo ou artigo científico.

Atividades Culturais - Participação em atividades de orquestra, grupo de teatro, grupo de coral ou similares, oferecidas pelo Instituto Federal do Amapá – IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.

Atividades Acadêmicas - Participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pelo curso de Comércio ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; participação em eventos promovidos pelo curso; participação em curso de extensão; proferir palestras profissionalizantes; cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; realizar atividades de monitoria relacionadas aos componentes curriculares.

Ações Sociais - Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo. A carga horária mínima de 60 horas das atividades complementares deverá ser cumprida em, no mínimo, três tipos de atividades.

ATIVIDADES	C.H. MIN.	C.H. MÁX.
* Visitas técnicas (via coord. ou individual)	02	08
*Participação em programas governamentais (Ex: PROJOVEM e outros)	05	08
*Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitoria)	05	10



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

*Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02	08
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças,...)	02	06
Produção Acadêmica/Científica (autor ou coautor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais , periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projetos de pesquisa)	02	08
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento...)	04	08
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	04	08
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	02	08
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04	08

*Cada participação nestas atividades equivale à carga horária mínima descrita no quadro.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o Artigo 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 11 da Resolução CNE/CEB nº04/99 e com a Regulamentação nº 013/2014 CONSUP/IFAP da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma integrada do IFAP.

6.1. Do aproveitamento de estudos

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Nível Médio, credenciadas pelos Sistemas Federal e Estadual de ensino, bem como em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99.

O aproveitamento de estudo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada, será concedido quando se tratar de componente(s) curricular(es). Além do histórico escolar é necessário apresentar o programa dos referidos componentes curriculares cursados com aprovação, o mesmo deve conter o registro de conteúdos e carga horária total das aulas teóricas e práticas, devidamente autenticados e assinados pela Instituição de origem.

Nos casos de documentos oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência com os inseridos no cadastro nacional de cursos de educação profissional técnica de nível médio, aprovada por instituição autorizada pelo Ministério da Educação MEC para tal fim.

Tratando-se de aproveitamento de componente(s) curricular(es) ministrado(s) no próprio IFAP o requerente ficará dispensado do cumprimento da entrega dos documentos da Instituição.

A análise da equivalência do(s) componente(s) curricular (es) será feita pela Coordenação de Curso observando a compatibilidade de carga horária, bases científico-tecnológicas ou competências/habilidades. O tempo decorrido da conclusão dos elementos mencionados acima não poderá ser superior a 02(dois) anos ao pedido de aproveitamento do componente solicitado no IFAP.

A avaliação da correspondência de estudos recairá sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP.

Ao aluno será vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado. Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

para alunos matriculados na primeira série do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo.

6.2. Do aproveitamento de experiências anteriores

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico de Nível médio em Comércio, na forma integrada/PROEJA.

Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas em atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não formais.

O tempo decorrido da obtenção de experiências anteriores não poderá ser superior a 03 (três) anos ao pedido de aproveitamento solicitado no IFAP.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es) tendo como base o aproveitamento de experiências anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99.

A solicitação do aluno será acompanhada de justificativa e/ou de documento (s) comprobatório(s) de experiência(s) anterior(es).

A Coordenação de Registro Escolar encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; no mínimo dois professores, abrangendo as áreas de conhecimento do(s) componente(s) curricular(es) que o aluno solicita dispensa. Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o aluno tenha dispensa do(s) componente(s) curricular(es) deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente avaliado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocupa espaço relevante no conjunto de práticas pedagógicas aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem. Portanto, avaliar não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico, não é simplesmente atribuir notas, não é a tomada de decisão do avanço ou retenção do aluno em componentes curriculares ou módulos de ensino.

Os métodos de avaliação tornaram-se mecanismos de sustentação da lógica de organização do trabalho escolar, ocupando importante papel nas relações entre os profissionais da educação, alunos e pais.

A tomada de decisão para melhoria da qualidade de ensino deve estar embasada nos procedimentos avaliativos. Nesse processo são assumidas as seguintes funções: a função diagnóstica que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que lhe vão ser propostos; a função formativa que permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo determinar o grau de domínio e progresso do aluno em uma área de aprendizagem.

Essas funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades. Funcionando também como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Neste sentido, os critérios avaliativos adotados no Curso Técnico de Nível Médio em Comércio na forma integrada/PROEJA, terão como base a LDBEN 9.394/96, sendo considerada como elemento construtivo do processo de ensino aprendizagem, permitindo identificar avanços e dificuldades no desenvolvimento dos alunos.

Além disso, a proposta do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, considerando, entre outros aspectos, a assiduidade, aproveitamento e empenho no desenvolvimento das atividades propostas no curso. A avaliação possibilita, assim, a orientação e o apoio àqueles que apresentam maiores dificuldades para desenvolver as competências requeridas no curso.

Avaliar as competências deve, neste contexto, significar o estabelecimento de uma situação de diálogo entre professor e aluno, descobrindo, juntos, avanços e dificuldades para consolidarem aqueles e corrigirem estas. Assim, entende-se a avaliação como um processo dinâmico e contínuo,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

que visa formular um diagnóstico da aprendizagem dos alunos, fornecendo, tanto para aluno quanto para os professores.

Os resultados obtidos durante todo o processo de ensino aprendizagem, abrangendo principalmente os avanços realizados por ele no decorrer do período letivo.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber e fazer), atitudes (saber e ser) e mobiliza esse conjunto (saber e agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação: atividades práticas, trabalhos de pesquisa, estudos de caso, simulações, projetos, situações problemas, elaboração de portfólios, relatórios e arguição oral.

Avaliações escritas são também instrumentos válidos, dependendo da natureza do que está sendo avaliado. O registro das observações realizadas durante o desenvolvimento das competências torna-se um instrumento essencial nesse processo.

Os instrumentos avaliativos servirão para verificar o aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, e ao mesmo tempo para fornecer subsídios ao trabalho docente, direcionando esforço empreendido na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teóricos e práticos construídos e/ou aplicados individualmente ou em grupo tais como: projetos, relatórios, seminários, práticas de laboratório, exercícios entre outros, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno durante o processo ensino aprendizagem.

A sistemática de avaliação será explicitada no programa de cada componente curricular, a qual deverá ser divulgada junto aos alunos no início do respectivo período letivo.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do aluno, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos, instrumentos como fichas de observação, de auto avaliação, entre outros, como recursos para registrar, acompanhar e/ou orientar o seu desenvolvimento.

Será considerada como critérios para a avaliação da aprendizagem a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos: média aritmética igual ou superior a 06 (seis); frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do total dos componentes curriculares do semestre e frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

O semestre letivo será dividido em 03 (três) períodos avaliativos N1, N2 e N3, sendo as avaliações realizadas em período proporcional à carga horária dos componentes curriculares. Cada período de avaliação parcial e a avaliação geral deverão ser expressos por uma nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez).

Nos períodos avaliativos N1 e N2 deverão ser utilizados, no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação parcial, cujo somatório contabilizará 10 (dez) pontos. No período avaliativo N3 será realizada uma única avaliação geral, no valor de 10 (dez) pontos, aplicada de forma individual, escrita e/ou oral e/ou prática, conforme a especificidade do componente curricular.

O aluno que, por motivo relevante e justificável, desde que devidamente comprovado, deixar de comparecer às atividades programadas, solicitará a segunda chamada de avaliação, mediante requerimento entregue à Coordenação de Registro Escolar, dirigido à coordenação de curso, no prazo de até 03 (três) dias úteis após a realização da referida atividade.

Será considerado aprovado o aluno que, ao final do semestre letivo, obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do semestre, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MC = (N1 + N2 + N3) / 3$$

MC – Média do Componente Curricular

N1 - Nota do período avaliativo N1

N2 - Nota do período avaliativo N2

N3 - Nota do período avaliativo N3

Nos casos em que a média do componente curricular (MC) compreender um número inteiro com duas casas decimais fará o arredondamento da nota para mais, caso a segunda casa decimal seja igual ou superior a 05 (cinco), ou para menos, caso a segunda casa decimal seja inferior a 05 (cinco).

Caso ainda haja deficiências na aprendizagem, após a computação dos resultados do rendimento do aluno, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas, através de estudos de recuperação paralela, quando computados os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

resultados da N1 e N2, para os alunos que não atingirem o mínimo de 12 (doze) pontos na somatória total dos dois períodos avaliativos N1 e N2.

Caso o aluno possua mais de 12 (doze) pontos nos dois períodos avaliativos, ele não será submetido à recuperação paralela.

Serão ministradas no mínimo 04 (quatro) aulas de recuperação paralela, conforme cronograma letivo, onde serão desenvolvidas atividades diversificadas, tendo em vista promover o desenvolvimento de competências e habilidades não alcançada pelo estudante no período regular de estudo.

O resultado obtido na recuperação paralela substituirá a menor nota alcançada pelo aluno na somatória dos períodos avaliativos N1 e N2, sempre prevalecendo à maior nota.

O estudante que obtiver média igual ou superior a 2,0 (dois) e inferior a 6,0 (seis) em até 04 (quatro) componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente curricular cursado, terá direito a submeter-se a estudos de recuperação final em prazo definido em calendário escolar.

No período de Recuperação Final, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, referentes aos conteúdos que os alunos apresentaram dificuldades de aprendizagem no módulo trabalhado, a fim de que os mesmos alcancem conhecimentos e obtenham aprovação com êxito.

Será considerado aprovado, após a recuperação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 6,0 (seis), calculada através da seguinte equação:

$$MFC = (MC + NRF) / 2$$

MFC = Média Final do Componente Curricular

MC = Média do Componente Curricular

NRF = Nota da Recuperação Final

Nos casos em que a Média Final do Componente Curricular (*MFC*) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular (*MC*) obtida durante o módulo, prevalecerá o maior resultado.

Após a recuperação final, o aluno que não alcançar a média 6,0 (seis) em até, no máximo, 02 (dois) componentes curriculares, prosseguirá para o período seguinte, cursando esse(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

componentes(s) objeto(s) de reprovação de acordo com as condições oferecidas pela Instituição, seja em contra turno ou em outras turmas em que estas estejam sendo oferecidas.

Nos casos em que o aluno, após a recuperação final, não alcançar a média 6,0 (seis) em mais de 02 (dois) componentes curriculares, cursará, no período subsequente, apenas os componentes objeto de reprovação.

Será considerado reprovado por faltas no semestre letivo, o aluno que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente curricular cursado, independente da média final.

Considerando a necessidade de discussão coletiva e permanente, envolvendo docentes e equipe pedagógica, estes reunirão em Conselho de Classe, que será um espaço de avaliação compartilhada do processo ensino aprendizagem sendo discutido, avaliado e reelaborado permanentemente afim de estabelecer parâmetros ou correção de rumos do processo formativo.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico de nível médio em Secretariado, na forma integrada será descrita a seguir.

8.1. Estrutura didático-pedagógica

· **Salas de Aula:** Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.

· **Auditório:** Com 180 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.

· **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

8.2. Laboratórios

A estrutura física necessária para o Curso Técnico em Secretariado, na forma Integrada para o Câmpus Laranjal do Jarí será descrita a seguir.

8.2.1. Laboratório de Informática

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos:

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Computador	20
Projetor multimídia	01
Tela de Projeção retrátil	01
Controle remoto sem fio pra pc	01
Servidor de virtualização de produção tipo rack	01
STORAGE AREA NETWORK - Sistema de armazenamento de dados em disco.	01
No break 5 kva	02

8.2.2. Laboratório de Gestão

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Armário com duas portas e cinco prateleiras internas 1,98x x 0,90	2
Impressora Multifuncional a Laser c/ Rede (Impressora + Copiadora + Scanner + Fax)	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Filmadora digital Full HD GZ HD-500 80-GB 20x zoom óptico e LCD 2,7"	1
Computador: Processador x86 , 2.3GHz , cache L2;DDR2-800Mhz; SATA-2 , vídeo integrada a placa mãe; Monitor LCD de 17" widescreen	2
Caixa amplificadora	2
NO BREAK 5 KVA Potência: 5,0Kva/4000W Entrada: 110V/220V FNT	1
Estabilizador superior a 2500 v	1
No-break: entrada: -Voltagem: bivolt automático. -Variação máxima (V): 88 a 141 e 170 a 262. -Frequência de rede (Hz): 60+4. SAÍDA: -Potência máxima (VA): 700. -Tensão nominal (V): 115	1
Projektor Multimídia Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	1
Suporte de Teto Para Projektor Multimídia Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15º graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg	1
Tela de Projeção retrátil Tamanho: 100" – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	1
Arquivo vertical de aço com 4 gavetas	2
Bandeira do Brasil dupla face bordada oficial (tamanho 1,35x1,93m)	2
KIT 27 ESTADOS (Bandeiras de todos os Estados do Brasil)	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

KIT 16 Municípios (Bandeiras de todos os Municípios do Estado do Amapá)	1
KIT base e mastro Base em Madeira de Lei	1
Pedestal de Mesa decorativo.	12
Base em Madeira de Lei 1º linha, modelo para fixar 05 (cinco) bandeiras	2
Estante de aço com 5 prateleiras	2
Microfones de mesa	8
Microfones sem fio	3
Microfones de fio	2
Tribuna para cerimônias em madeira de lei	1
Louças porcelanas (para prática de etiqueta à mesa) conjunto contendo utensílios para jantar, almoço e café (louça, talheres, toalhas, guardanapos, souplast, copos e taças, etc.).	2
Cartão de mesa em acrílico	8
Mesa em L	1
Cadeira giratória com encosta regulável para costa e braços;	1
Mesa de som	1
Gravador (micro system) com entrada USB	1
Toalhas de mesa/cerimônias medindo 12x1,70 m nas cores: <ul style="list-style-type: none">• Bege• Vinho• Verde claro• Vermelho	4
Cortinas <ul style="list-style-type: none">• branca• verde	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Envelopes de vários tamanhos	-
Blocos de Notas Fiscais; modelos de várias séries;	-
Blocos de Recibos Empresariais e simples, com e sem canhoto;	-
Fichários para cadastro de clientes	10
Pastas “A a Z”	20
Pastas Suspensas	40
Caixas de arquivo permanente	40
Placas de acrílico p/ identificação em mesa	
Mídias de CD RW	-
Mídias de DVD RW	-
Pen drive	-
Triturador de papel	1
Televisor 20”	1
Aparelho de DVD	1
Organizadores de mesa em acrílico: Porta canetas	1
Porta revistas	1
Porta documentos	1
Porta clipes	1
Materiais de escritório: Caneta, lápis, papel, clipes, grampeador, tesoura, régua, bloco de recados, corretivo, cola branca, estilete.	-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

8.2.3. Laboratório de Química

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

EQUIPAMENTOS DE ANÁLISE	QUANT.
Medidor de Condutividade/ Resistividade/ Concentração;	1
Suporte escorredor em Polipropileno;	2
Estante para 24 Tubos de ensaio Revestidas em PVC.	4
Alcoômetro Gay Lussac e Cartier	2
Agitador Magnético ultra-fino livre de faíscas	1
Agitador magnético	1
Balança Analítica Série	1
Banho Maria HBR4 Digital	1
Bico de Bunsen	2
Estufa de Secagem Microprocessada 40L	1
Refrigerador Clean Frost Free	1
pHmetro digital, Medidor pH de Bancada PG 2000	2
Manta Aquecedora 1000mL com Regulador de Temperatura;	1
Densímetro para Massa Específica	15
Viscosímetro de CANNON-FENSKE para líquidos	12
Balão para destilação de CLAISEN	4
Balão com fundo chato	12
Balão com fundo redondo	20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Cadinho de GOOCH	16
Cabeça de destilação de CLAISEN	2
Coluna de VIGREAU em vidro borosilicato, para destilação	4
Manômetro para pressão arterial, tipo cachimbo, graduado, 300mm.	4
Pesa-filtro em vidro	8
Placa de PETRI em vidro	10
Porta-algodão, com tampa de vidro	1
Rolhas cônicas esmerilhadas	20
Tubo adaptador	8
Tubo conectante	21
Tubo para centrifugação	48
Tubo de NESSLER	8
Balão para destilação fracionada	5
Balão em vidro borosilicato	24
Balão volumétrico de “Classe A”	14
Bureta Graduada, “Classe A	8
Condensador	32
Cone de sedimentação de IMHOFF	4
Copo de GRIFFIN	14
Copo de BERZELIUS	28
Extrator de SOXHLET	14



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Conjunto de vidrarias diversas para laboratório de Química	10
Cronômetro, Timer e Relógio com alto sinal de alarme e com até 24 horas de marcação.	2
Estante para 12 tubos Ø 16mm, revestido em PVC.	10
Suporte para 6 Micropipetas. Inclinado para acomodar até 6 micropipetas monocanais. Medidas aproximadas: A= 24 x P= 13 x C= 28 cm	5
Luva para Altas temperaturas. Luva para manipulação de objetos quentes de autoclave ou fornos; Material macio, maleável e revestido de veludo de excelente proteção a temperaturas de até 232°C; Apresentação: Par Tamanho aproximado: 290 x 485 mm	2
Triângulo de porcelana	10
Tubos capilares em vidro	6
Kit de modelagem molecular possui no mínimo 100 átomos com peças de ligação fixadas no ângulo correto. As cores dos átomos indicam os elementos e os ângulos de ligação encontram-se marcados nos átomos. O modelo consiste de peças capazes de montar geometrias de octaedros, tetraedros, bipirâmides trigonais, gangorras, etc. Também é capaz de montar geometrais para o estado de carboidratos, alcanos, cicloalcanos, isomeria óptica, moléculas com nitrogênio, fósforo, enxofre, polímeros, dentre outras.	2
Cadinho de porcelana com tampa	12
Capsula de porcelana, capacidade 250 mL.	4
Luva de Kevlar cano médio	2
Luva de PVC - tamanho P, M, G	4
Luva de latex para procedimento com 100 und. - tamanho P,M,G	20
Luva de viton - tamanho P, M, G	10
Luva de nitrila com 50 und. - tamanho P, M, G	10



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Óculos de segurança	74
Filtro para mascara semi facial - AB - (vapores orgânicos e gases ácidos)	5
Jeleco Branco em 50% algodão e 50% poliéster	2

8.2.4. Laboratório de Biologia

Deverá conter bancada de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

Descrição	Quant.
Conjunto de vidrarias diversas para laboratório de Biologia	6
Estojo máster para dissecação (vegetal / animal)	6
Estufa de Secagem	1
Microscópio biológico	10
Conjunto de lâminas preparadas para observação ao microscópio	2
Coluna vertebral flexível tamanho natural.	1
Olho com 8 partes	1
Caixas de lâminas para microscopia com 50 unidades	20
Caixas de lamínulas para microscopia com 100 unidades	20
Lápis dermatográficos (caixa com 10 unidades)	18
Luvas de procedimentos laboratoriais	800
Caixa de lâminas para bisturi	20
Acetato de etila (frascos)	4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Formol (frasco de 1 L)	10
Álcool (frasco de 1L)	10

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Dentre os pré-requisitos necessários para o Curso de Alimentos, constam a formação, capacitação, motivação e renovação da equipe de professores, uma vez que todo processo de mudança do novo paradigma de ensino-aprendizagem iniciará na sala de aula. Atualmente, a equipe de trabalho é composta pelos professores e técnicos administrativos:

9.1 Pessoal Docente

NOME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alexsandra Cristina Chaves	Licenciatura plena e bacharelado em Química pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); mestrado em Química pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); doutorado em Ciências e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); pós-doutorado em Ciências e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).	DE
Ângela Irene Farias de Araújo Utzig	Doutoranda em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad Del Museo Social Argentino, UMSA, Buenos Aires; Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela Universidade Federal do Amapá (Unifap); especialização em Direito do Consumidor e Direitos Fundamentais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), especialização em Gestão da Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), em convênio com a Organização dos Estados Americanos (OEA); Especializando em Gestão Pública pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)	DE
	Mestrado em Avaliação das Atividades Físicas e	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

André Luís Zanella	Desportivas pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD). Especialista em Voleibol pela Confederação Brasileira de Voleibol - Técnico nível II, feita na Associação Educacional Luterana Bom Jesus (IELUSC).	DE
Andreuma Guedes Ferreira	Bacharelado em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Amapá (Unifap).	DE
Arnaldo Henrique Mayr	Licenciatura plena em Filosofia pela PUC Campinas – SP; especialização em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS-MG); mestrado em Letras, Linguagem Cultura e Discurso pela Universidade Vale do Rio Verde (Unincor).	DE
Bruno Faria Fernandes	Licenciatura plena em Biologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); especialista em Didática do Ensino Superior pela Fundação Educacional de Além Paraíba (Feap); mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).	DE
Clayton Jordan Espíndola	Bacharelado em Sistemas de Informação pela Faculdade Seama. Possui Curso Técnico em Processamento de Dados pela Escola Técnica do Amapá Meta; especializando em Engenharia de Software pela Universidade Gama Filho.	DE
Christiano do Carmo de Oliveira Maciel	Bacharelado em Engenharia de Computação pelo Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (Iesan); mestrado em Engenharia Elétrica – Sistemas de Energia (Computação Aplicada) pela Universidade Federal do Pará (UFPA); doutorando em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Pará (UFPA)	DE
Daniela Vantil Agrizzi	Bacharelado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (UFV); mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	DE
Ednaldo João das Chagas	Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Federal do Amapá (Unifap); especialização em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter). Mestrando em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Elys da Silva Mendes	Licenciatura plena em Física pela Universidade Federal do Amapá (Unifap); especialização em Metodologia de Ensino de Matemática e Física pela Faculdade Internacional de Curitiba (Uninter).	DE
Gildma Ferreira Galvão Duarte	Licenciatura plena em Letras pela Universidade Vale do Acaraú (UVA); especializando em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira pela Faculdade Integrada de Curitiba (Facinter).	DE
Givanilce Socorro Dias da Silva	Licenciatura plena em Letras pela Universidade Federal do Amapá (Unifap); especialização em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura, pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX)	DE
Gustavo Stênio Magnago Neitzel	Licenciatura plena em Matemática pela Faculdade de Ciências da Bahia (Faciba); possui bacharelado em Administração de Empresas pela Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac).	DE
Jefferson Almeida de Brito	Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, especialização em Educação Ambiental; Mestrando em Estudos Ambientais pela Universidade de Ciências Econômicas e Sociais (UCES). Mestrando em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).	DE
Joádson Rodrigues da Silva Freitas	Licenciatura plena em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Amapá (Unifap); especialista em Aperfeiçoamento em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Amapá (Unifap). Possui curso Técnico em Agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Codó – MA. Mestrando em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).	DE
José Enildo Elias Bezerra	Licenciatura plena em Letras Português/Inglês pela Fundação de Ensino Superior de Olinda (FUNESO); Mestre em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); especialização em Linguística aplicada ao ensino da Língua Portuguesa e Educação à distância pelo Sistema Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC); especialização em Pedagogia com ênfase em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Gama Filho - DF	DE
Karoline Fernandes Siqueira	Bacharelado em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Amapá (Unifap);	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

	especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Meta; Mestranda em Gestão em Auditoria Ambiental pela (Funiber).	DE
Leonardo Ataíde de Lima Sousa	Licenciatura plena em Matemática pela Universidade da Amazônia (Unama); especialização em Novas Linguagens e Novas Abordagens no Ensino da Matemática pela Faculdade Atual; especializando em Matemática, Ciência e Tecnologia pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter).	DE
Lícia Flávia Santos Guerra	Licenciatura e bacharelado em História pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MINAS); especialização em Docência de Ensino Superior pelo Centro de Educação Integrada do Vale do São Francisco (CEIVA).	DE
Lourival Alcântara Queiroz Júnior	Bacharelado em Direito pela Universidade Estácio – Faculdade de Macapá (Famap); possui bacharelado em Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL); especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Meta.	DE
Lued Carlos Oliveira Ferreira	Licenciatura plena em Ciências com habilitação em Química pela Universidade Federal do Pará (UFPA); especializando em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Amazônia (FAAM).	DE
Luís Alberto Libânio Lima	Bacharelado em Sistema de Informação pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC); especialização em Docência no Ensino Superior pelo Instituto de Educação Superior de São Paulo (IESSP - FAR). Mestrando em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).	DE
Marcos Vinícius Rodrigues Quinteiros	Licenciatura plena e bacharelado em Geografia pela Universidade Federal do Pará (UFPA); Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Pará (UFPA).	DE
Nilcéia Amaral Leal	Licenciatura plena e bacharelado em História pela Universidade Federal do Amapá (Unifap); especializando em História e Ensino Africano e Afro Brasileiro pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX).	DE
Odília Ferreira Cozzi	Bacharelado em Artes pela Universidade Estadual do Pará (Uepa); especialização em Educação Musical pela Fundação Carlos Gomes; Mestranda em Gestão pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portugal).	DE
	Licenciatura plena em História pelas Faculdades Doctum; possui licenciatura plena em Pedagogia pela	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Oséias Soares Ferreira	Faculdade do Noroeste de Minas (Finom); possui especialização em Gestão Educacional pela Faculdade de Educação de Vitória; possui especialização em Educação Profissional, Tecnológica, Integrada à Educação Básica na Modalidade Proeja pelo Instituto Federal do Espírito Santo.	DE
Pablo Francisco Honorato Sampaio	Licenciatura plena em Física pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); mestrado em Física pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	DE
Patrícia Santana de Argôlo Pitanga	Licenciatura plena em Ciências com Habilitação em Matemática pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); especialização em Educação de Matemática pela (PUC/MG) e em Tecnologias em Educação na (PUC/RJ).	DE
Paulo Roberto de Sena Júnior	Licenciatura plena e bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (UFPA); mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal do Pará (UFPA).	DE
Rafael Bueno Barboza	Bacharel em Direito pela Universidade Metodista (Unimep); especialização em Direito Civil e Processo Civil pela Universidade Metodista (Unimep); especializando em Direito Educacional pela Faculdade Tecnológica da Bahia (Fatep); Mestrado em Direito, Estado e Sociedade – Área de Concentração e Direito Ambiental, pela Universidade Metodista (Unimep).	DE
Rafael Cavalcante da Costa	Graduado em Tecnologia de Redes de Computadores pela Faculdade Meta; especialista em Redes de Computadores pela Universidade Federal do Pará (UFPA).	DE
Rafaelle Dayanne Dias Barros	Licenciatura plena em Educação Física pela Faculdade de Macapá (FAMA); especialização em Educação Física Escolar e Fisiologia do Exercício pela Faculdade de Macapá (FAMA); Mestranda em Gestão Escolar pela Universidade Iberoamericana (Unibe)	DE
Raimundo de Moura Rolim Neto	Graduado em Tecnologia em Gestão Ambiental pela Faculdade de Macapá; especialização em Análise e Avaliação de Impactos Ambientais pela Faculdade de Macapá.	DE
Renato César Oliveira Júnior	Licenciatura plena em Letras – Inglês pela Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Alegre (Fafia); possui pós-graduação em Língua Inglesa pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras (Facel); possui licenciatura plena em	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

	Matemática pela Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Alegre (Fafia).	
Robson Marinho Alves	Licenciatura plena em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (Ceulp-Ulbra); especialização em Biologia e Botânica pela Universidade Federal de Lavras (UFLA); mestrando em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	DE
Rômulo Thiago Ferraz Furtado	Graduado em Tecnologia em Rede de Computadores pela Faculdade Seama; especialização em Segurança de Redes pela Faculdade Meta	DE
Teresinha Rosa de Mescouto	Licenciatura plena em Letras pela Universidade Federal do Pará (UFPA); possui especialização em Educação Social para a Juventude pela Universidade do Estado do Pará (Uepa); mestrando em Linguística pela Universidade Federal do Pará (UFPA).	DE
Themístocles Raphael Gomes Sobrinho	Licenciatura e bacharelado em Geografia pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (Unibh); Mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG); Doutorando em Geografia em Tratamento da Informação Espacial pela (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC - MG).	DE
Vandicléia Brito Machado de Souza	Licenciatura plena em Letras com habilitação em espanhol pela Fundação Universidade do Tocantins (Unitins); especialização em espanhol pelo Instituto de Educação Superior do Amapá (Iesap)	DE
Vinícius Batista Campos	Bacharelado em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); especializando em Planejamento, Implementação e Gestão em Educação à Distância, pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Mestrado em Manejo de Solo e Água, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)	DE
Willians Lopes de Almeida	Licenciatura plena em Física pela Universidade Federal do Amapá (Unifap); especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter).	DE
Zigmundo Antônio de Paula	Licenciatura plena em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL); especialização em Gestão em Educação pela (IEDGE); Mestrando em Matemática Profissional pela Universidade Federal do Amapá (Unifap).	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

9.2 - Pessoal Técnico-administrativo

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO
Antônio Rodrigues do Nascimento Filho	Assistente de Aluno	Cursando nível superior em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Amapá (Unifap/UAB). Técnico em Patologia (Análises Clínicas) pela Escola Ana Neri.
Carmem Angela Tavares Pereira	Psicóloga	Bacharelado em Psicologia pelo Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior (IMES); especializando em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Meta
Cláudio Paes Júnior	Assistente Social	Bacharelado em Serviço Social pela Universidade Federal do Amapá (UFPA); especialização em Projetos Sociais pela Universidade da Amazônia (UNAMA).
Delson Ferreira de Oliveira Júnior	Assistente de Administração	Ensino Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Amapá (IFAP).
Diego da Silva Oliveira	Assistente de Administração	Ensino Técnico em Informática pelo Instituto Federal do Amapá (IFAP)
Elaine Aparecida Fernandes	Psicóloga	Bacharelado em Psicologia pela Universidade de Marília – SP; especializando em Metodologia da Educação Superior pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter)
Elizabeth Ribeiro da Rocha	Assistente Administrativo	Ensino médio. Cursando Administração pela AIEC.
Eriplane Padilha Santana	Assistente de Aluno	Técnica em Celulose e Papel – cursando nível superior em Pedagogia pelo Instituto Federal do Pará (UAB - Ead)
Flankiney Viana Ramos	Assistente de Administração	Curso técnico em Administração pela Escola Estadual Gabriel de Almeida Café. Possui licenciatura plena em Filosofia pela Escola de Filosofia do Amapá (Esfichap).
Gilmar Vieira Martins	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura plena em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); especialização em Língua Portuguesa e Estrangeira pela Faculdade Integrada de Curitiba (Facinter); especialização em Novas Linguagens e Abordagens para o Ensino da Língua Portuguesa pela Faculdade Atual. Mestrando em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

José Luís Nogueira Marques	Pedagogo	Licenciatura plena em Pedagogia com habilitação em matérias pedagógicas do Ensino Médio pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Imaculada Conceição (Fafimc); especialista em Educação à Distância pela Faculdade do Senac; especialista em Administração e Gestão de Recursos Humanos pela Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos – (FDRH – RS)
Josiellthom Bandeira Silva	Assistente de Administração	Ensino Médio pela Escola Conveniada de Monte Dourado.
Klayrlson da Costa Amaral	Administrador	Bacharelado em Administração pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (Ceap); especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Meta.
Kleuton Ferreira Ribeiro	Assistente de Alunos	Cursando Educação Física pela Faculdade Integral Durans (Facid)
Magno Martins Cardoso	Assistente de Administração	Técnico de Informática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap).
Marcelo da Silva Gomes	Bibliotecário	Bacharelado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará (UFPA); especializando em Bibliotecas Digitais pela Faculdade Integrada de Jacarepaguá (FIJ)
Marcelo Padilha Aguiar	Contador	Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Macapá (Fama). Possui curso Técnico em Contabilidade.
Márcia Cristina Távora do Nascimento	Pedagoga	Licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA); Especializando em Psicopedagogia Institucional pelo Instituto Pró-Minas.
Marcileide Pimenta de Freitas	Assistente de Aluno	Ensino médio completo
Maria do Desterro Sousa Rabelo	Técnica em Contabilidade	Curso técnico em Contabilidade pela Escola Comercial professor “Gabriel Almeida Café”, bacharelado em Ciências Contábeis pelo Centro de Ensino Superior do Amapá (Ceap), especialização em Planejamento Tributário, Gestão e Auditoria Tributária e Docência do Ensino Superior pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP)
Maria Veramoni de		Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA); especialização em Arte, Educação e Tecnologias



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Araújo Coutinho	Técnica em Assuntos Educacionais	Contemporâneas pela Universidade de Brasília (UnB); Mestranda em Gestão pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Portugal.
Maria Regina Fagundes da Silva	Assistente de Administração	Ensino Técnico em Secretariado Escolar pelo Instituto Federal do Amapá
Mariana de Moura Nunes	Pedagoga	Licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (Unifap), especialização em Educação Profissional pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN/OEA); especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter).
Marianise Paranhos Pereira Nazário	Assistente Social	Bacharelado em Serviço Social pela Universidade Católica do Salvador; MBA em Gestão Empresarial e Responsabilidade Social pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter), especializando em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter). Mestranda em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).
Marileuza Souza de Carvalho	Assistente de Administração	Bacharelado em Secretariado Executivo pela Universidade Federal do Amapá (Unifap); especializando em Administração Pública pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter)
Misael de Souza Fialho	Assistente de Alunos	Técnico em Segurança no Trabalho pelo Centro de Estudos Wanzeler; curso técnico em Meio Ambiente pelo Centro de Estudos Rocha, possui ensino médio pela Escola Estadual Mineko Hayashida; graduando em Gestão Pública pela Universidade do Norte do Paraná (Unopar).
Mônica Lima Alves	Assistente de Administração	Ensino Médio completo pela Escola Estadual Mineko Hayashida.
Raimunda Conceição Rosa Pedrosa	Técnica em Assuntos Educacionais	Licenciatura plena em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (Uepa) e História pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA); especialização em Pedagogia do Movimento Humano pela Universidade do Estado do Pará (Uepa); Metodologia do Ensino da Educação Superior pela Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter); Educação Física Escolar, Mestranda em Educação Física



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

		pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portugal).
Ricardo Narciso Vieira Romariz	Técnico em laboratório de Química	Licenciatura plena em Filosofia pela Faculdade Panamericana (FPA). Possui curso de técnico em Química Industrial pela Escola Técnica Olimpus
Rodrigo Salomão Fernandes	Assistente de Administração	Cursando Tecnologia em Processos Gerenciais pela Fatec Internacional (Uninter).
Sivaldo Donato de Souza	Assistente de Aluno	Técnico em Magistério pela Escola Daice Pedrosa Torres; licenciatura plena em Pedagogia pelo Instituto Federal do Pará (IFPA), em fase de conclusão do curso de licenciatura plena em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Amapá (Unifap)
Vandson Silva Pedrado	Assistente de Aluno	Ensino médio completo
Viviane Pereira Fialho	Jornalista	Bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Fundação Universidade do Tocantins (Unitins) hoje Universidade Federal do Tocantins (UFT); especialização em Comunicação Social, Assessoria de Comunicação e Outras Tecnologias, pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX).
Wandreison Garcia Soares	Assistente em Administração	Técnico de Informática pelo Instituto Federal do Amapá (Ifap). Cursando o nível superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Centro Universitário Grande Dourados (Unigran).

10. DIPLOMA

Estará habilitado a receber o diploma de conclusão do curso de Técnico de Nível Médio em Comércio na forma Integrada/PROEJA, o aluno que:

- Cursar os 07 (sete) módulos com aproveitamento e frequência mínima nas componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

- Estiver habilitado profissionalmente, com carga horária total de 3080 horas, para desenvolver todas as Competências e Habilidades inerentes ao profissional técnico em comércio;
- Concluir Prática Profissional de no mínimo 220 horas, realizada em empresas ou instituições públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o IFAP e que apresentem condições de propiciar experiências práticas adequadas nas áreas de formação profissional do aluno;
- Não está inadimplente com os setores do Câmpus em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando a coordenação de curso um nada consta;
- Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no curso técnico de nível médio em comércio na forma integrada/PROEJA, incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o Diploma de **Técnico em Comércio**.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Alberto Borges de. **Educação tecnológica para a indústria brasileira**. Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica. Ministério da Educação. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM**. Brasília, DF, 1998.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogonct/> Acesso em 23 de setembro de 2010.

DECRETO Nº 5.154 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. [39](#) a [41](#) da Lei nº [9.394](#), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm. Acesso em 05 de agosto de 2011.

GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO/CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. 3 ed. atual. e rev. - São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 07 de agosto de 2010.

LEI DO ESTÁGIO, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em 03 de agosto de 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise_resultados.pdf. Acesso em 17 de setembro de 2010.

RESOLUÇÃO CNE/CEB 04/99 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, de 05 de outubro de 1999. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol0499.pdf. Acesso em 05 de agosto de 2011.

RESOLUÇÃO 01/05 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004, de 03 de fevereiro de 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

ANEXOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

DECLARAÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá/IFAP- Câmpus Laranjal do Jari, através da Coordenação de Curso Técnico em Comércio - PROEJA declara para os devidos fins que o(a) discente _____ apresentou o Projeto Integrador de Prática Profissional, no período de _____ a _____ do ano _____, com carga horária de _____ horas.

Laranjal do Jari, ____ de _____ de _____.

XXXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXX

Coordenadora do Curso Técnico em Comércio - PROEJA

Portaria IFAP n. XXX/XXX



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADE

(usar uma ficha para cada atividade)

I – Identificação do Aluno

Nome do (a) Aluno(a)		MATRÍCULA
Curso		Módulo
Câmpus Laranjal do Jari	e-mail	

II – Identificação da Atividade

(assinalar ao lado da atividade)

	PALESTRA		CURSO DE CAPACITAÇÃO		PRODUÇÃO CIENTÍFICA
	SEMINÁRIO		SEMANA DE ESTUDOS		PROD NOVAS TECNOLOGIAS
	SIMPÓSIO		APRESENT. CULTURAIS		MONITORIA
	CONGRESSO		ATIVIDADE DO CURSO		PROJETOS DO CURSO
	JORNADA		ANÁLISE DE PEÇA TEATRAL		RESUMO DE ARTIGO

ATIVIDADE (título, tema etc...)	
LOCAL DO EVENTO	
ENDEREÇO COMPLETO	
HORÁRIO	
PERÍODO DE DURAÇÃO	
ESPECIALISTA (S) PARTICIPANTE (S)	

Data: ___ / ___ / 20__

Assinatura do (a) Aluno (a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Data: ____ / ____ / 20__

Assinatura e Carimbo do Coord. do Curso

II – Breve resumo da Atividade

III – Avaliação do coordenador do curso

Carga Horária Atribuída	Observações:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

MODELO DE DIPLOMA

FRENTE



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do **Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx**, na forma **xxxxxxx** eixo tecnológico **xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em **xxxxxxx** a

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 00000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

Diretor Geral - Câmpus Macapá
Portaria nº XXX

Diplomado

Reitor
Portaria nº XXX



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

VERSO

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sistec nº _____.

Carga horária total do curso: xxxx horas

Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.

Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º; Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.

Data ____/____/____

Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

MODELO HISTÓRICO ESCOLAR



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Câmpus Laranjal do Jari**

Criado pela Lei **XX**

Histórico Escolar

Matricula: Nome: Sexo:

Naturalidade: Identidade: Órgão Expedidor: Data:

Data de Nasc: Filiação:

Curso: Habilitação:

Autorização: Matriz: Regime: Periodicidade:

Data de Nasc: Filiação:

Forma de Ingresso: Data de Matricula:

Dados Diploma:

Período Letivo	Ano	Código	Componentes Curriculares Descrição	CH	Nota	Freq.%	Situação

ANEXO IV- FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS LARANJAL DO JARI

CERTIFICADOS APRESENTADOS			
DOCUMENTOS	C.H.	PERÍODO DO CURSO	CATEGORIA
TOTAL			

Aluno

Coordenador de Curso

Recibo da Secretaria

____/____/____